

VASCO VAI COM TOSTÃO E SANTOS SEM PELÉ

Uma boa pedida para a tarde de futebol do Maracanã é o Vasco x Santos, com os vascaínos sem Miguel e os santistas sem Pelé, que aniversaria amanhã (32 anos) e não veio jogar. Mas terá de volta o "capitão" tricampeão mundial, Carlos Alberto. O Botafogo vai ao Pacaembu enfrentar o "Timão" do Corinthians e o América se defronta com o "fantasma" do Paraná. E comecem a recortar, a partir de hoje, o nosso volante apostado do teste 111 da Loteria Esportiva, mandando-o para os locais destinados pela LUTA DEMOCRÁTICA. O rateio do teste 110 somou a importância de Cr\$ 15.618.293,46 para os apostadores que fizeram 13 pontos. (Página 8).

ESTUDANTE CRIOU CASO PARA BRONZEAR OS SEIOS

Ex-aluna do Colégio Sion, diz que mostrar os seios na praia é a coisa mais normal do mundo — Advogado arrazoa que não existe imoralidade no pedido, recorrendo ao instituto do privacy — Delegado Façanha não arreda o pé e continua contra. (Página 5).

POLICIAL SOZINHO ENFRENTA QUADRILHA

ASSALTANTES METRALHADOS

DOIS FORAM MORTOS E OUTROS DOIS SAÍRAM FERIDOS

Armado com uma metralhadora, um PM se encontrava de guarda num local onde havia ocorrido um incêndio — Apareceu um Fusca com cinco elementos — Policial desconfiou e saiu em perseguição ao carro suspeito — Pouco depois bloqueava-o, dando ordem de parada — A resposta foi uma chuva de balas — Não tendo outra alternativa, o PM passou a dar rajadas de metralhadora — Seguiu-se intenso tiroteio, no fim do qual dois dos cinco agressores estavam mortos — Outros três conseguiram fugir, sendo que dois deles ficaram feridos e um saiu ileso. (Página 2).



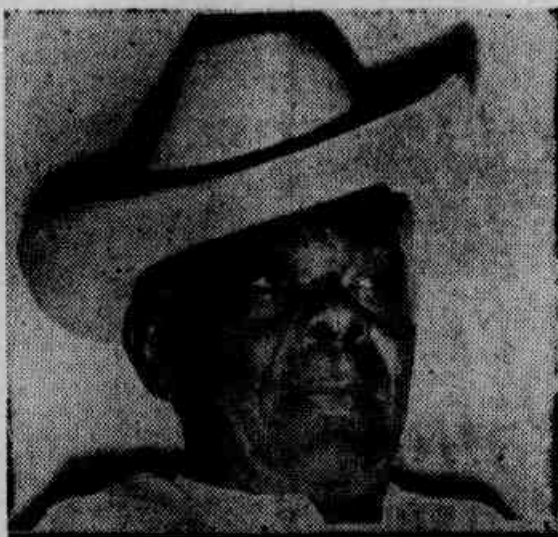
Depois do tiroteio, o carro dos quadrilheiros ficou nesse estado



Paraibinha e Luizinho, fuzilados no tiroteio com a Polícia

MADAME SATÁ LANÇARÁ LIVRO QUE É TODO SAUDADE DA LAPA

Ele foi rei e senhor da Lapa vadia e nunca dispensou atrevimento de policial — Conviveu com grandes nomes da malandragem e na sua turma formaram Miguelzinho, Meia-Noite, Camisa Preta e Sete Coraças — Sua vida, agora, se resume a muita paz e à Umbanda, depois de ter cumprido 27 anos e 8 meses de penitenciaría. (Página 2).



De uma relação de 46 artigos, num confronto de preços entre maio e outubro, 30 subiram de preços, 11 sofreram barateamento e 5 mantiveram o mesmo custo — Produtos agrícolas foram os que apresentaram o maior aumento — Enlatados sofreram ligeira baixa devido ao IPI — Mesmo depois que o governo solicitou barateamento do custo dos gêneros de primeira necessidade. P. 4.

Maioria dos alimentos sobe de preços entre maio e outubro



Legumes foram os produtos que mais aumentaram de preços. Ovos continuam em alta

MÃE DO GAROTO SEQUESTRADO VAI PEDIR ROGATÓRIA AMANHÃ

la requerer na sexta-feira, mas seu médico proibiu-a de sair de casa — Encontra-se sob o efeito de calmantes e com recomendações médicas para se manter em repouso absoluto neste fim de semana — Preocupação da mãe agora é a demora das cartas rogatórias — Ela não tem dúvidas de que a sentença brasileira que lhe concedeu a posse e a guarda do filho é anterior a qualquer outra que tenha sido proferida na Alemanha — Sendo assim, ela tem o direito de reaver o menor seqüestrado — Caso pode ser resolvido por via diplomática. (Página 2)



O menino Klaus

BRASIL SERÁ SEDE DA IGREJA SÍRIA-ORTODOXA

• Bispo latino-americano será em São Paulo • Trata-se da mais antiga Igreja do mundo e adota nos ritos o idioma aramaico, que era falado por Cristo • Arcebispo Severius Hawa, Legado do Patriarca Marignatius Jacob III, está na Guanábara • Página 2.



Arcebispo Severius Hawa, representante do patriarca Marignatius Jacob III, com o empresário Jamil A. Jorge

LUTA DEMOCRÁTICA
TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XIX • Domingo, 22, e 2.ª-feira, 23/10/72 •
N.º 5.776
60 CENTAVOS

LUTA com novo caderno

No primeiro domingo de novembro próximo, dia 5, além do Caderno Escolar que já estava circulando desde 29 de corrente, e do tradicional Suplemento LD, a LUTA DEMOCRÁTICA lançará o CADERNO ESPECIAL.

Polícia aguarda laudo do IML para desvendar a morte do jornalista



Encontrado morto ao lado de duas caixas de uísque — Presume-se que faria anteceder à morte — Mulher subiu com porteiro temendo o que aconteceu e encontrou morto (foto) — Mistério ainda ronda a morte. Pág. 2

Leitor da LUTA pode enriquecer no teste 111

CEF- Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

CONCURSO TESTE DE 28 e 29/10/72

Conte seu cartão: não se esqueça

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____

CPF: _____

TESTE 111

JEREMIAS O BOM

TEM UM RECADÃO PARA VOCÊ (NO VERSO)

CLUBE 1

CLUBE 2

CLUBE 3

CLUBE 4

CLUBE 5

CLUBE 6

CLUBE 7

CLUBE 8

CLUBE 9

CLUBE 10

CLUBE 11

CLUBE 12

CLUBE 13

CLUBE 14

CLUBE 15

CLUBE 16

CLUBE 17

CLUBE 18

CLUBE 19

CLUBE 20

CLUBE 21

CLUBE 22

CLUBE 23

CLUBE 24

CLUBE 25

CLUBE 26

CLUBE 27

CLUBE 28

CLUBE 29

CLUBE 30

CLUBE 31

CLUBE 32

CLUBE 33

CLUBE 34

CLUBE 35

CLUBE 36

CLUBE 37

CLUBE 38

CLUBE 39

CLUBE 40

CLUBE 41

CLUBE 42

CLUBE 43

CLUBE 44

CLUBE 45

CLUBE 46

CLUBE 47

CLUBE 48

CLUBE 49

CLUBE 50

CLUBE 51

CLUBE 52

CLUBE 53

CLUBE 54

CLUBE 55

CLUBE 56

CLUBE 57

CLUBE 58

CLUBE 59

CLUBE 60

CLUBE 61

CLUBE 62

CLUBE 63

CLUBE 64

CLUBE 65

CLUBE 66

CLUBE 67

CLUBE 68

CLUBE 69

CLUBE 70

CLUBE 71

CLUBE 72

CLUBE 73

CLUBE 74

CLUBE 75

CLUBE 76

CLUBE 77

CLUBE 78

CLUBE 79

CLUBE 80

CLUBE 81

CLUBE 82

CLUBE 83

CLUBE 84

CLUBE 85

CLUBE 86

CLUBE 87

CLUBE 88

CLUBE 89

CLUBE 90

CLUBE 91

CLUBE 92

CLUBE 93

CLUBE 94

CLUBE 95

CLUBE 96

CLUBE 97

CLUBE 98

CLUBE 99

CLUBE 100

CLUBE 101

CLUBE 102

CLUBE 103

CLUBE 104

CLUBE 105

CLUBE 106

CLUBE 107

CLUBE 108

CLUBE 109

CLUBE 110

CLUBE 111

CLUBE 112

CLUBE 113

CLUBE 114

CLUBE 115

CLUBE 116

CLUBE 117

CLUBE 118

CLUBE 119

CLUBE 120

CLUBE 121

CLUBE 122

CLUBE 123

CLUBE 124

CLUBE 125

CLUBE 126

CLUBE 127

CLUBE 128

CLUBE 129

CLUBE 130

CLUBE 131

CLUBE 132

CLUBE 133

CLUBE 134

CLUBE 135

CLUBE 136

CLUBE 137

CLUBE 138

CLUBE 139

CLUBE 140

CLUBE 141

CLUBE 142

CLUBE 143

CLUBE 144

CLUBE 145

CLUBE 146

CLUBE 147

CLUBE 148

CLUBE 149

CLUBE 150

CLUBE 151

CLUBE 152

CLUBE 153

CLUBE 154

CLUBE 155

CLUBE 156

CLUBE 157

CLUBE 158

CLUBE 159

CLUBE 160

CLUBE 161

CLUBE 162

CLUBE 163

CLUBE 164

CLUBE 165

CLUBE 166

CLUBE 167

CLUBE 168

CLUBE 169

CLUBE 170

CLUBE 171

CLUBE 172

CLUBE 173

CLUBE 174

CLUBE 175

CLUBE 176

CLUBE 177

CLUBE 178

CLUBE 179

CLUBE 180

CLUBE 181

CLUBE 182

CLUBE 183

CLUBE 184

CLUBE 185

CLUBE 186

CLUBE 187

CLUBE 188

CLUBE 189

CLUBE 190

CLUBE 191

CLUBE 192

CLUBE 193

CLUBE 194

CLUBE 195

CLUBE 196

CLUBE 197

CLUBE 198

CLUBE 199

CLUBE 200

CLUBE 201

CLUBE 202

CLUBE 203

CLUBE 204

CLUBE 205

CLUBE 206

CLUBE 207

CLUBE 208

CLUBE 209

CLUBE 210

CLUBE 211

CLUBE 212

CLUBE 213

CLUBE 214

CLUBE 215

CLUBE 216

CLUBE 217

CLUBE 218

CLUBE 219

CLUBE 220

CLUBE 221

CLUBE 222

CLUBE 223

CLUBE 224

CLUBE 225

CLUBE 226

CLUBE 227

CLUBE 228

CLUBE 229

CLUBE 230

CLUBE 231

CLUBE 232

CLUBE 233

ASSALTANTES FORAM METRALHADOS

Depoimentos podem elucidar assassinato de comerciante

Três fatos novos surgiram nas investigações que a Polícia vem realizando com o fim de descobrir o assassino do comerciante morto em Inhamitã: a prisão de Luiz César Osório, o contrabandista de drogas, o participante de golpes junto com a vítima; e os depoimentos do Dentista Edson de Lima Passos, suspeito como o autor do homicídio, tido como homem ciumento e que nunca se conformou com a traição de sua esposa, que o abandonou para se tornar amante do comerciante assassinado; e a mulher de José Osório, o Zezinho, um outro apontado como suspeito de ter cometido o crime.

Para a Polícia, um pequeno relógio de pulso da marca Seiko pode ser a pista que a levará aos assassinos: ele foi o único objeto de valor roubado do cadáver encontrado no alto da Rua Fiechab. O relógio Seiko fora um presente do Dentista Edson de Lima Passos, como prova de amor à sua esposa Ana Regina. Mas

Encontro de Relações Públicas será em AL

Helena informou que José Osório está residindo com ela e seus dois filhos na Rua José dos Reis, 275, no Engenho de Dentro, mas está foragido, devido aos inúmeros problemas de cheques sem fundos que espalhou pela praça.

Dois pontos marcaram a presença de Alagoas no I Congresso Nacional de Relações Públicas: foi a única delegação, entre as 13 presentes, vindas de vários Estados brasileiros, que promoveu uma exposição de produtos, vistas, costumes e folclore, no hall do Quilandinha, sede do encontro. Bem assim como conseguiu para Maceió a sede do I Encontro Norte-Nordeste de Relações Públicas, a acontecer no próximo ano numa homenagem ao alagoano engenheiro Eduardo Pinheiro Lobo, pioneiro dessa atividade no Brasil. A informação é do jornalista Otávio Rocha, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagoas e professor de Comunicação do IBEU.



Jornalista José Otávio da Rocha, que presidiu a delegação alagoana presente ao I Congresso Nacional de Relações Públicas

Brasil será sede latina da Igreja Síria-Ortodoxa

Syrian Orthodox, a mais antiga igreja do mundo, com 5 milhões de crentes, espalhados pelo mundo é a única que adota, oficialmente, o Aramáico, idioma de Jesus Cristo, terá seu bispo latino-americano instalado em São Paulo, afirmou no Rio o arcebispo Severus Hava, principal assessor do patriarca Mar Ignatius Jacob III, em Damasco, sede central da religião.

Igreja tem razão de proibir segundo catecismo holandês

Do ponto de vista do Vaticano, em relação ao primeiro catecismo holandês, há razões sérias para se impor restrições rigorosas com referência ao segundo catecismo. Quem assim fala é o Professor Fernando Pugliesi, da Universidade Federal de Alagoas e doutor em Filosofia, pela Pontifícia Universidade Gregoriana, de Roma. Fria aquele catecismo que "o primeiro catecismo dizia-se um catecismo de fé católica para adultos. O segundo catecismo, no entanto, é um catecismo para crianças".

IMPLANTARÁ CURSO

O jornalista Otávio Rocha comemorou-se na Guanabara recolhendo currículos e programas das escolas de comunicação aqui sediadas. E que, segundo informou, no próximo ano, a Universidade Federal de Alagoas instalará o Curso Superior de Comunicação dada a procura insistente da juventude alagoana e a capacitação de bom mercado de trabalho para aquela atividade.

O PM do Estado do Rio, Dirson Delino de Assunção, de 36 anos, lotado na Subdelegacia de Austin, na madrugada de ontem, na Estrada de Austin — Cacula, próximo a uma praça em Austin, armado de metralhadora, conseguiu enfrentar, sozinho, uma quadrilha composta por cinco elementos, que ao vê-lo abrir fogo contra ele, tendo o soldado levado a melhor, pois conseguiu matar dois e ferir mais dois, que conseguiram fugir, assim como o quinto integrante da gang, sendo que este saiu ileso.

O INÍCIO DE TUDO
Tudo começou quando o PM Dirson estava de guarda no local onde havia ocorrido um incêndio, nas proximidades do ponto no qual houve o tiroteio. Por volta das 2 horas da madrugada de ontem, apareceu de repente o Fuga vermelho placa GB-DG 99-99, ocupado por cinco elementos, sendo um louro forte, de cabelos compridos, um preto e três morenos. Ao avistarem o miliciano de metralhadora na mão, pois ele estava de guarda no local, pensaram que se tratava de uma revista. Como não desejavam ser revistados, imediatamente fizeram uma manobra na estrada e retornaram.

PERSEGUIÇÃO
Sem perda de tempo, o policial apanhou o Ford azul de sua propriedade, placa GB 10-44-99 (antiga), tirou o seu capacete para não assustar os quadrilheiros e saiu em perseguição do Fuga vermelho, tendo na mesma estrada conseguido ultrapassar o automóvel meliante, tendo-o bloqueado logo adiante. De metralhadora na mão, obrigou que o Fuga parasse, pois estava em atitude suspeita.

TIROTEIO
A resposta foi uma chuva de balas, sendo que o Fuga tentou subir um barranco ali existente, chocando-se com o mesmo. O PM, vendo que não tinha outra alternativa, foi obrigado a enfrentar os assaltantes e abriu fogo, tendo sido travado então intenso tiroteio. Encerrada a fúria, havia dois banditos mortos, sendo um preto e o outro moreno. Outros três conseguiram fugir, sendo que o louro saiu ileso, o que não aconteceu com outros dois morenos. Estes saíram feridos, pois deixaram vestígios de sangue até um matagal.

Os mortos foram um preto e um moreno. Ambos apresentavam ter 25 anos aproximadamente, mas não foram identificados, uma vez que nenhum documento foi encontrado com os dois. O preto trazia camisa verde, calça amarela, com botas da mesma cor, sunga vermelha, e portava na mão uma pistola 635, com duas balas intactas. O moreno trazia uma calça Lee, camisa amarela, sunga rosa, sapato marrom de fivela, tendo na mão um revólver calibre 38, sem nenhuma bala intacta.

LEGIÍTIMA DEFESA
Após o tiroteio, o policial apresentou-se na Delegacia de Nova Iguaçu e narrou o acontecimento ao Comissário Garcia, que estava de plantão. Dois comerciantes assistiram toda a troca de tiros e

constataram que o PM agiu em legítima defesa, pois, ao mandar parar o veículo, foi recebido a bala.

ROUBADO

O perito Váler, da Delegacia de Nova Iguaçu, compareceu ao local e arrematou no interior do Fuga vermelho um fardamento completo de 3º sargento-escrevente, integrado de bíblia, camisetas de terino, uma camisa verde e branca, uma maleta 007 e uma caixa de ferramentas. O carro, conforme se verificou mais tarde, havia sido roubado na Guanabara e pertence ao 3º Sargento Dioner de Souza Terra. Foi apurado ainda que o carro havia sido utilizado na semana passada para uma série de assaltos.

O carro roubado, quando foi interceptado pelo PM Dirson, colidiu com o barranco e teve o lado direito danificado com o choque e o lado esquerdo ficou com a frente toda crivada de balas. O Ford do miliciano também acabou crivado de tiros no lado direito.

DEFICIENTE

Austin, com 70.000 habitantes, só tem uma subdelegacia, não tem viatura policial e só conta com um homem no policiamento. A Delegacia de Nova Iguaçu registrou o ocorrido e avisou a todos os hospitais que se dois elementos meliantes forem internados feridos a bala, devem ser presos, pois dois dos assaltantes da gang metralhada pelo policial foram baleados e conseguiram fugir.

Horas mais tarde, polícia de Nova Iguaçu, em diligências no local onde ocorreu o metralhamento dos banditos, conseguiram, há 200 metros do local, numa casa abandonada, prender um dos banditos, que saíra ferido com um balaço na rótula do joelho esquerdo. Trata-se de Mauri Pereira de Azevedo (solteiro, 20 anos, cozinheiro, Avenida Brasil, 31.156 — Padre Miguel), que, após prestar declarações ao Delegado Santos Lemos, foi encaminhado ao Hospital Carlos Chagas para ser medicado.

COMPARSAS

O marginal ferido contou que marcou um apuntamento com um vizinho que reside nos fundos de sua casa, chamado Luis de tal, na ponte de Deodoro. Mais tarde, Luis lá compareceu com mais dois indivíduos, um branco e outro preto, o primeiro conhecido por "Paralinhã" por ter traços nordestinos e o outro, "Lulzinho".

Ali mesmo fizeram o pânico do carro, de quem tomaram o Sargento do Exército Dioner de Souza Terra, de chapa GB DG 9999, servindo na Escola de Material Bélico, que estacionara o veículo para verificar um enguiço. Levaram ainda, uma pistola 635, 50 cruzeiros em dinheiro, a farda, um gravador e toca-fitas. Saíram para os assaltos quando, vendo o PM Dirson, de metralhadora em punho tomando conta de um local de incêndio, ao passar por ele, fizeram uma série de disparos.

Mãe do garoto seqüestrado pedirá rogatória amanhã

NITERÓI — Amanhã, segunda-feira, Maria Aparecida Vieira, mãe do garoto Klaus, que foi seqüestrado pelo pai, Kurt Kuehlmstedt, e levado para a Alemanha, irá requerer a expedição de carta rogatória, através da qual a Justiça brasileira pedirá a devolução do menino. Maria Aparecida, que é advogada, ia requerer sexta-feira a rogatória, mas seu médico a proibiu de sair de casa. Ela está sob efeito de calmantes e com recomendações médicas para se manter em repouso absoluto neste fim de semana.

O que preocupa Maria Aparecida, agora, é a demora habitual no cumprimento de cartas rogatórias. Ela não tem dúvidas de que a sentença brasileira que lhe concedeu a posse e a guarda do filho é anterior a qualquer outra que tenha sido proferida na Alemanha. Assim, seu caso está perfeitamente de acordo com a hipótese formulada pelo Professor Cândido de Oliveira Neto, cabendo, portanto, o imediato retorno do menino ao Brasil.

Dias antes do seu regresso

VEREADORA MARIA LÚCIA: REBENQUE DE MINHA CAMPANHA TEM SUAS ORIGENS NA BÍBLIA

Ainda que vilipendiada pelos abutres da política; ainda que apedrejada por homens de pouca formação cristã; ainda que sofrendo atentados contra a própria vida; ainda que obstarizada em minha condição de Representante do Povo; ainda que o cenário político municipal seja tão sombrio, ainda assim, minha mensagem é de paz e amor.

Ninguém superou a Jesus Cristo em Amor. Apresentou a Câmara do Mundo o projeto da Paz, criou a lei de Amor e entregou à Posteridade a Chave do Problema Social, contida nas máximas: "Não façais a outrem o que não desejais que vos façam". "Amai-vos uns aos outros".

Por ser o Amor Supremo, também é a Justiça Suprema. Tanto que tomou de um chicote para expulsar aqueles que não respeitavam o Templo de seu Pai. Inspirou-me essa imagem bíblica de Amor e de Justiça e pela primeira vez, usei um rebenque como símbolo. Com ele enfrente um inimigo do Povo, armado de revólver.

Foi em defesa da integridade da Casa do Povo no interior da Câmara Municipal de São João de Meriti, onde uma Representante do Povo acabava de ser violentamente insultada e agredida por indivíduo estranho a ela e desprezo de condição moral.

A partir desse instante foi que passei a adotá-lo como símbolo; não o chicote material para castigos físicos, mas o chicote moral de minha palavra, o chicote da VERDADE contra os corruptos, demagogos e subversivos da ordem e da democracia.

Fa-lo-ei em defesa do povo enganado, espoliado em seus legítimos direitos; em defesa do menor abandonado, sem carinho e sem lar; em defesa da velhice sem abrigo; em defesa das mulheres que sofrem moral e fisicamente; em defesa da Juventude que tem ideal, quando incompreendida e injustiçada; em defesa dos que trabalham e cooperam pela redenção de São João de Meriti.

Homens, Mulheres, Jovens, símbolo de Povo, clamarei a todos! Formemos a legião de precursores, de pioneiros de heróis, entrelaçados pela ressonância do mesmo ideal, iluminados pela mesma fé, conduzidos pela mesma esperança, atendendo o chamamento do grande Presidente Medici, participando do desenvolvimento nacional.

Somos a força do Direito, da Justiça e da Renovação. Repudiamos a violência, mas não tememos as ameaças. O ideal há de superar o aventureirismo dos políticos profissionais que sempre sugarão o Povo.

A meus inimigos gratuitos, responderei com as palavras do Profeta Neemias: "Estou construindo uma grande obra, não posso descer".

Sim, não posso descer para o terreno da infâmia; descer para apunhar as injúrias que nele pululam; descer à lama, na qual eles chafurdados, ainda insistem em permanecer.

Avante São João de Meriti...
Avante BRASIL!



Gestos medidos e voz pausada, a Vereadora Maria Lúcia explica o porque da adoção do rebenque como símbolo de sua campanha — que é de paz e afeto — à Prefeitura de Meriti

LUTA
DEMOCRÁTICA

Editor-Fundador ... 233-0450
Superintendente ... 233-0450
Administrador ... 233-0450
Publicidade ... 233-1202
Departamento ... 233-0533
Secretaria ... 233-0533
Redação de Política ... 233-0533
Redação ... 233-0533

Sucursais:
Niterói — Rua José Clemente ... 26 — Sala 10
Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1701
S. João de Meriti — Rua Salim Razack, 11 — s/5 — Fone: 2001

Dias úteis ... Cr\$ 0,40
Domingos ... Cr\$ 0,80
Belo Horizonte ... Cr\$ 0,80
Domingos ... Cr\$ 0,80
Dias úteis ... Cr\$ 0,80

Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

MADAME SATÁ, VERSÃO 72

UM LIVRO BOM DE MEMÓRIAS E MUITA SAUDADE DA LAPA

Reportagem de José Lahud e Alves Damasceno

— Da minha Lapa só existem os arcos e um velho lampião que ainda resiste ao vandalismo do progresso. É a parte do salão Cecilia Melreires. Sim: — na esquina da Teófilo Regadas, com a Joaquim Silva, tem um boteco onde Francisco Alves vivia tocando violão, todas as noites. Só andava embriagado, o Chico. E tudo mais acabou. O Café Boa Amizade, no Bico do Mosqueteiro... O Restaurante Brandão.

“Quem fala assim é Madame Satá, septuagenário de olhar vivo e inquieto, sorriso comedido, chapéu de três pancadas, chinelo charol. Humilde, de vida atribulada que levou durante os seus setenta e três anos não lhe roubou a alegria de viver. E é assim que lançou na Boate Nova Capela, Rua Mem de Sá, seu livro que lançará, segunda-feira próxima, na Boate Nova Capela, Av. Mem de Sá, seu livro, que está fadado a tornar-se best-seller — *Memórias de Madame Satá*, segundo relato que fez a Sylvia Paes e onde conta, segundo o editor, “de forma crônica a vida do travesti (o 19 do Brasil) que se transformou no maior malandro de todos os tempos”.

A LAPA BOÊMIA
— Acabaram com a minha Lapa. Hoje, ela é somente poeira. Diante do que foi e representou. Guarneça de pelos malandros (que não roubavam, nem viviam de assaltos ou descalços), hoje um novo tipo de malandragem está se formando com ela. É a Lapa de ninguém, que

vou passar para um livro — esta, a sua grande queixa. Naquele tempo, a Lapa vivia na sua casa, na Guanabara. Madame Satá recorda — o olhar fixo, perdido no horizonte dividido pela janela da sala onde é feita a entrevista — os nomes que mais tarde pontificaram no mundo artístico e que não arredavam os pés dos famosos botecos. Noel Rosa, Chico Vianna, Aracy de Almeida, Carlos, Cavaquinho, Nelson, Grande Otelo, Nelson Gonçalves e tantos mais. — “As mulheres”, enfatiza a pergunta e a resposta, ele mesmo: — eram muitas e lindas. Helena Modelo, Zebete, Leonor Camarão (que morreu de alegria), Cecilia do 34, Lili das Joias (que foi assassinada), Anita Garibaldi, Geny (última filha do abolicionista José do Patrocínio), Ursula Pereira Batista (a Muleta), Ruth, Jarete do Avellino Cagado, Carolina Pereira (a Carol), Yolanda e quantas mais. meu Deus!

E os malandros?
— Ah! Esta é outra história. Era uma porção,

Valentes e humanos. Não viviam para descaçar a ninguém. Eram vítimas de perseguições, mas se impunham, tinham nome. Eram respeitados. Lembro-me de todos eles. Nunca brigávamos uns com os outros. O cacete era só contra a Polícia que nos vivia perseguindo. Dávamos cobertura aos botecos. E eu mesmo tinha um defeito: nunca agüentava ver polícia maltratando ninguém. Comprava logo a briga e o pau cantava bonito. Uma vez, eu não tinha mais o que fazer para mostrar a minha coragem, então botei-me em cana. Pois fui a delegacia, quebrei-lhe a cara. Entretanto, passei dois dias em coma devido ao maltrato que sofri. Não era uma coisa séria?”

A MALANDRAGEM
— Sim, vivíamos da malandragem. Tinhamos a mina que nos dava tudo. Mas eram fideis. Malandros de vergonha só tinha uma mulher. Arranjava outra somente quando brigava. Vivíamos despreocupados, jogando runda nas esquinas, bebericando, cantando. E luxando. Sim: os verdadeiros malandros luxavam. E muita roupa que surge hoje como novidade, de então, usávamos já, aquela época. Os grandes da malandragem eram Sete Coraças, Satura, Finfin, Afonso Diabo Branco, Garibaldi Preto, Gavião Branco, Zeca, Meia-Volta, Miguelzinho, Camião Preto, Edner, Sete Coraças e Camião Preto, chegaram juntos da Bahia, logo depois da visita que o

Rei Alberto fez ao Brasil, eu me lembro. Era o ano 1923. O que sempre nos chateava era a danada da Polícia. Mas, muitas vezes, pagava caro a chateação.”

UMA BOA VIDA
“Nós não éramos assassinos. Vivíamos somente a boa vida. Quando eu cheguei de Pernambuco no dia 25 de fevereiro de 1900, na Fazenda Tamboá, em Glória do Góia, naquele Estado, a Lapa estava no auge. Ali me criou e somente saí em 1963 para morar na Ilha Grande, o lugar mais lindo do mundo. Todos os anos vou a Recife ver minha mãe que está com 104 anos e enviou 4 vezes. Pois a velha só não se casou aqui no Rio, anos atrás, com 101 janetas, porque eu não deixei. Ora: só 17 irmãos que ela me deu...”

POR QUE O NOME?
Madame Satá explica o apelido: “Em 1928, concorri ao concurso de fantasias carnavalescas no Teatro República. Eu dançava no Bloco Capadores de Veados, há muitos anos extinto. Fiz uma fantasia de morcego, mas que ficou mais parecida com o Diabo. Dei velo a almeida que perdurou até hoje. No princípio, briguel, criei casos, mas depois vi que não me incomodava mais.”

MUITAS PÊNAS
“Penas? Cumpri 27 anos e 8 meses. Acusado de três crimes de homicídio juro que não cometi nenhum deles. Meu mal era sair para policiais quando clamavam de

me levar preso. Também somente num brago eu tinha comprovados, 125 quilos. Era bater e ver a queda. De tanto morar na Ilha Grande me acostumei ao panorama. Resultado: hoje eu vivo ali. Sou feliz, tenho muitos amigos, sou respeitado e quero morrer lá. O espiritismo transformou a minha vida. Fiz santo e hoje estou integrado na Tenda Espírita Caboclo Folha Verde e Pai Benedito de Aruanda, da Rua Curupaiti 217, fundos, onde opera Dona Alice Gerardo (Dona Madalena) que é mais conhecida como a Boneca Louca da Umbanda. Em casa, tenho também o meu pequeno terreiro, onde pratico a caridade e penso num mundo sem ódios.”

TRISTEZA E SAUDADE
“Quando ao mais, sinto-me perfeitamente bem porque meus filhos estão criados, formados, exercendo altas funções, alguns deles e o que é mais interessante: até na Polícia. E quando quero voltar ao tempo bom, trato as saudades revendo velhos álbuns de fotografias e lembrando a época dos famosos cabarês da Lapa, como o Casa Nova, Pigalle, Brasil, Novo México, Cristal, as escolas de dança. Sobre tudo o Casa Nova onde ainda está o Pedro, a quem Grande Otelo, desde aqueles tempos chama de tio.” Dezenove absolvições e 10 condenações bem pode ser o saldo da vida de Madame Satá, que já foi rei na Lapa e hoje fala nela com tristeza e saudade.

A VOZ
DO PASTORD. EUGÊNIO SALES
O DIA
DAS MISSÕES

Anos atrás, no interior da África, ouvi de um chefe de Estado a quem visitada, para agradecer a acolhida recebida: "Obtenha mais religiosas missionárias para este país". E era muçulmano, governava um povo onde as cristãs constituíam uma pequena minoria. Esta solicitação representava o reconhecimento do trabalho civilizador que a Igreja exerce.

O Dia das Missões chama nossa atenção para a primordial tarefa que nos foi confiada: pregar a Fé em Jesus Cristo. Ela é, entretanto, inseparavelmente, um compromisso com o homem, e "todos os homens, cristãos ou não". O espírito dos Mensageiros do Reino, tem merecido a gratidão de muitos.

Diz o Papa Paulo VI: "A evangelização já constitui, de per si, um coeficiente de sua importância, também para o desenvolvimento dos Povos e para a promoção da justiça no mundo." (Discurso de 24 de outubro de 1971).

A atividade humanizadora é uma das belas características da missão católica. Por onde tem passado, através dos séculos, implanta e faz crescer a sua obra civilizadora. Em nossa Pátria, a figura do sacerdote se projeta nas páginas de nossa História, desde os nossos primórdios. Hoje, ele está, nas cidades, nos subúrbios, no interior, nas florestas. Nos missionários, em grande parte estrangeiros, só uma glória para o nosso País, pelo seu comprometimento ao progresso do Brasil.

Não nos esqueçamos, entretanto, de que a tarefa primordial da missão católica é levar o nome de Cristo aos que não conhecem ou recorrem aos que esquecem. A orientação é bem clara: "A Igreja proíbe severamente que alguém seja coagido a abraçar a fé, e que seja induzido ou aliciado por meios oportunos." (Ad. gen. n.º 13).

A evangelização dos povos decorre de nossa fé. Este esforço é a manifestação da Vontade salvífica de Deus. O Senhor veio remir todos os homens. Para operar esta transformação, necessário se faz ser conhecido e amado. Os que dedicam a sua vida a este mister — e todos a ele são obrigados, embora em grau diverso — são instrumentos do Plano salvífico do Cristo. O dever de anunciar a Palavra é ordem expressa do Mestre: "Ide e ensinai a todos os povos." (Mt. 28, 19). O Cristianismo

mo é missionário, por sua própria natureza (Ad Gentes, 2,35). Lemos neste mesmo Documento Conciliar, n.º 25, o seguinte: "É o múnus mais importante e sagrado da Igreja".

Como proceder? Como dar a nossa colaboração? Como responder ao apelo do Papa no Dia Mundial das Nações? Há muitas formas possíveis de obedecer a este mandato do Senhor.

É muito mais amplo em nossos dias o conceito de terra da missão. Não se restringe a algumas regiões geográficas. Assim, uma vida realmente cristã é uma pregação viva no meio onde a Providência nos colocou. Além disso, fortalecer a Fé e a missão comunitária é acender um fogo que necessariamente vai se difundir, irradiando a outras terras os ensinamentos do Mestre.

A chama da caridade, acessa no coração dos cristãos, faz sentir como nossas as necessidades do mundo inteiro. Não basta, portanto, pregar o nome do Senhor em nosso pequeno círculo, em nossa terra, à nossa gente, quando há milhões que não conhecem o Redentor. "Mas como crerão: n'Aquele em quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?" (Rom. 10, 14-15). Diz o Concílio: "Obrigados se acham todos os fiéis ao dever de cooperar na expansão da Igreja de Cristo". "Convençam-se todos de sua responsabilidade para com o mundo". (Ad Gentes, n.º 36).

É dever de cada bispo preocupar-se com todas as Igrejas. Seu povo deve segui-lo no cumprimento desse múnus. E fá-lo de maneiras diversas. Pela oração, pelo esforço pessoal, indo para as Missões, ou dando algo de si com este objetivo. Assim também a contribuição material, que sustenta a Obra Missionária e os que, em tempo integral, assumem tarefas para tornar o Cristo conhecido e amado, é uma concretização de responsabilidade inerente à vida cristã.

Estamos comemorando o Dia das Missões. Sejam generosos, para maior eficácia desta obra evangelizadora no Brasil e no mundo inteiro. Toda Fé autêntica é missionária.

O MODELO BRASILEIRO

NÃO é necessário tanto para admitirmos que a Revolução nasceu para construir. Com efeito, o movimento de Março de 1964 veio, não somente para realizar, no sentido restrito de crescimento, porque está transformando o Brasil em uma Nação grande e desenvolvida.

DEPREENDE-SE, na atualidade, do contexto revolucionário, que os Governos da Revolução apresentam três estágios: reconstrução, expansão e transformação. E o que mais empolga a realidade nacional é, justamente, sabermos os detentores de um modelo brasileiro de desenvolvimento, criado por nós, calcado no humanismo cristão e que se baseia na salvação dos valores humanos e culturais, sem o desprezo da boa ética e do espírito.

COM efeito, o País vive, hoje, ciente de que cumpre à risca os preceitos outrora enfatizados pela clarividência dos grandes papas tais como Leão XIII, Pio XI e João XXIII que ao mundo e a nós, especialmente, legaram o testamento de suas fabulosas Encíclicas *Rerum Novarum*, *Divini Redemptoris*, *Quadragesimo Anno*. O Brasil alcança um estágio privilegiado no concerto da atual vez

que estamos conseguindo, aos poucos, promovermos o homem todo, na amplitude de todos os homens.

A Revolução, ninguém há-de em bom-senso negar, promoveu a reconstrução e a recuperação nacionais através do combate à inflação. Estimulando a poupança e os investimentos, corrigiu as distorções no sistema do mercado e, desde 1967, iniciou a fase de crescimento de nossa agricultura e indústria que já apresentam índices altos e estáveis, gerando suaves perspectivas em quase todo território brasileiro. Em 1970 registramos a auto-sustentação do processo, incorporando novas conquistas de ordem material e social.

PARA um rápido exemplo, vale lembrar, como questiona destacar o Senador Arnon de Mello, operoso prócer da Arena — Governo: *Temdo de Construir*, elaborado pelo Senado Federal e do qual foi o relator, que em março de 1964 a inflação havia atingido o índice alarmante de 86,6 por cento e, graças às medidas adotadas pelo Governo da Revolução, prevê-se para 1972 uma taxa de apenas 15 por cento.

A semi-estagnação nos meados de 1960 foi, finalmente, superada. O crescimento do PIB a taxas firmes de 9,5 por cento deixou de ser conquista passageira para se consolidar numa vitória definitiva, com tendência a superar os índices já alcançados. E para efeito de comparação, o mesmo senador recorda que "em 1963, o nosso PIB era de, somente, 1,5 por cento. Em 1971, alcançamos a taxa de 11,3 por cento".

DESSA maneira, o modelo brasileiro de desenvolvimento, que a Revolução criou e nos deu como legado oportuno e feliz, vem organizando uma sociedade aberta, condicionando no País o nascimento de uma economia moderna, competitiva e dinâmica que bem demonstra as enormes possibilidades do nosso desenvolvimento.

REALIZAMOS, assim, uma democracia econômica, social, racial e política, o que já nos vem credenciando entre as potências vivas da época contemporânea com o um dos vinte maiores países do mundo desenvolvido. GRAÇAS a Deus e aos homens realmente dignos da nossa Nação. Tenório Cavalcanti

O caso está nos jornais e pode ser incluído na categoria dos escândalos latino-americanos. Kurt Manfred de dificuldades de pronúncia, é de uma raça superior. No Brasil, o ariano casou com uma professora de Niterói. O casamento não deu certo e agora Kurt, que é mecânico

O SEQUESTRADOR E A LUFTHANSA

da Lufthansa, veio ao país longínquo, sequestrou o filho e voltou tranquilamente à sua terra.

O caso seria banal, se Kurt não tivesse contado com a

cobertura daquela empresa de aviação, que lhe permitiu sair clandestinamente do Brasil.

A Lufthansa é irmã da falecida Luftwaffen, que ao

tempo de Hitler bombardeou Londres e praticou outras barbaridades. Será que os maus espíritos ainda não se desgrudaram de suas asas? A fuga de Kurt representa, além de ilegalidade punível, ato pouco amistoso de uma empresa que faz escalas no Brasil.

DEFESA DO CONSUMIDOR

EPITÁCIO CAÓ

PERIGO NA APLICAÇÃO DE INJEÇÕES

Periodicamente a Divisão da Fiscalização da Medicina baixa instruções regulando a venda de medicamentos ou a sua aplicação em farmácias, ambulatórios ou estabelecimentos médicos. Quanto às primeiras, para que possam, além de vender, aplicar injeções nos pacientes, a DFM exige que possuam cabina isolada, devidamente equipada, dispoñdo inclusive de sistema de esterilização adequado, que obriga até ao uso de estufa. Para que possam atender aos que necessitam de uma injeção, devem ter ainda pessoa habilitada, possuidora de atestado expedido por dois médicos e pelo farmacêutico responsável pelo estabelecimento onde estiver trabalhando. Exige, ainda, a DFM, a relação nominal das pessoas habilitadas à realização desse serviço e as injeções aplicadas terão que ficar registradas no livro de receita ou, preferentemente, em livro próprio autenticado pela repartição competente. Para venda e aplicação de tranqüilizantes, barbitúricos, estimulantes, antibióticos ou hormônios, há outras exigências, inclusive da retenção da receita médica na própria farmácia.

De todas essas exigências legais, apenas a última — retenção da receita quando se trata de aplicação do que hoje se chama de psicotrópicos — está sendo obedecida pelas farmácias da Guanabara e do Grande Rio em sua maioria, dado o interesse que vem despertando ultimamente o sério problema das drogas e suas consequências.

Quanto ao mais, continua o completo descaso. Qualquer empregado de balcão de farmácia comumente aplica injeção e até se arvora em médico ou farmacêutico, receitando, seja um simples remédio para resfriado ou gripe, ou um Necroton para dor de cabeça. E raras vezes a aplicação de injeções se faz em cabina isolada, com seringa e agulha devidamente esterilizadas. Ao contrário, essa operação se realiza mesmo no corredor ao lado ou debaixo de um vão de escada, pelo solícito balconista, que geralmente nem lavou as mãos ou esterilizou-as devidamente, preocupado apenas em fazer jus a uma pequena gorjeta pelo atendimento de *double de farmacêutico* e médico, com que aumentará seu modesto — para não dizer miserável — salário que lhe paga o dono do estabelecimento. E quantos perigos para a saúde — perigos até de morte — podem advir da aplicação de uma simples injeção!

Sem falarmos na corriqueira transmissão de doenças como a hepatite, pela contaminação de uma agulha de seringa de injeção mal esterilizada. Hoje, em qualquer país medianamente civilizado, ninguém mais aplica injeção duas vezes com a mesma agulha de seringa. É obrigatório o uso pelas farmácias, de um tipo de seringa e agulha que se aplica somente uma vez. Usa-se e joga-se fora, eliminando-se assim o perigo das contaminações. Quando chegará à Guanabara esse hábito salutar, em defesa do CONSUMIDOR?

ARCA DE NOÉ

JOSE INACIO

O estabelecimento do depósito compulsório de 25% nos empréstimos em moeda está sendo apresentado como medida antinflacionária. Qual a significação dessa providência? Na linguagem objetiva dos economistas o caso seria simplesmente explicado. Entretanto, há os que, tratando de matéria econômica, deixam de lado o objetivismo, preferindo recorrer, na linguagem escrita, à licença poética e ao simbolismo arrojado.

o o o

Surge a deliberação sobre o depósito compulsório dos 25% em pleno desdobramento do milagre brasileiro. Na melhor das euforias é receitado o remédio amargo. Uma das características do milagre é a extraordinária atração de capitais. O milagre tem o feitiço de abrandar o duro coração dos possuidores de moedas fortes. Então, de sacola aberta e com um sorriso nos lábios, os que emprestam dinheiro ou invertem capitais iniciam a corrida, em busca do Eldorado, onde a matéria-prima e a mão-de-obra são baratos. Mas agora o Conselho Monetário Nacional parece concluir que certos empréstimos são inflacionários. Ora, não são certos empréstimos, como também certas inversões geram ou aceleram a inflação.

o o o

O capital que dados nossas condições especiais se torna mais rentável, multiplica-se, na alegria dos lucros fáceis, mas também retorna, muito mais gorda, ao ponto de origem. Isto com a maior rapidez, enquanto o diabo esfrega um olho. Tudo pode ser imaginado à margem da decisão que se acaba de tomar, a respeito daquele depósito compulsório. Entretanto, só os fatos dirão no futuro.

UM MUNDO QUE EU VI

CAPÍTULO IX

Tenório Cavalcanti

A ATMOSFERA é escaldante. O Sol abrasador. O ar encandecido.

AS FACES dos flagelados vertem bagas de suor, coadas dos poros com dificuldade. Sujeira do tempo e umidade do suor que se misturam. O mau cheiro cresce com os movimentos.

NO ESPAÇO escorregam os corvos, negros, hirtos, de movimentos rápidos, equilibrando-se nas asas distendidas.

EIS que se abre o céu. Línguas de fogo cozem e também a amplidão. O raio salta no ar rala calado sobre os campos, num instante despojavados. E o rugido rude do firmamento irado sacode e abala a natureza atônita e surpresa.

A TERRA é um esqueleto. O céu negro, recurvado, é um sudário. E, na amplidão rebelada, gemem os deuses na tragédia, subvertidos os elementos.

A CHUVA cai pesadamente. O relâmpago dança no espaço amareloado e o trovão aplaude ao longe. Sopra o vento irado, o rio se enfurece e se movimenta em vagas.

A NATUREZA desabafa suas mágoas no pranto de uma chuva forte, erguendo em ondas sucessivas o dorso ondulante, o pelo erigido, investe contra a terra, agitando, na sua fúria rude, as embarcações ao sabor das vagas.

GROTESCA disposição do destino cego! Em torno da desgraça, o grito da natureza bruta desentranhada! A tempestade, o furor, o rugir da tormental

E NOS corações dos filhos dos retirantes já não existe mais o medo. É o pavor que se aninha, é o caminho da loucura... Mas não há sequer tempo para um grito! Um turbilhão domina a canoa e braços tremem no abismo das águas enfurecidas...

DEZENAS de bocas uivam, então, em desespero. E na amplidão enfiada, inflama-se o céu na centelha de dardos e riscos, e geme grosso e profundo o trovão desdenhoso.

MAIS de uma centena de braços lutam contra a morte no meio das ondas e um após outro desaparecem na voragem. Um vento cortante como gilete varre gelado a superfície das águas. E dois corpos, agarrados num estrado, rolam na face do abismo ainda revoltos, no colo das águas agitadas.

MAS eis que a fúria da Natureza se acalma. O São Francisco torna-se um traço claro na melancolia do cenário mudo, inexpressivo. Os ares já não uivam. O vento já não mais agita e sacode tudo.

BAILA no ar mudo uma indecisão, como um arrependimento.

NA MARGEM direita do rio, duas mulheres, errantes e inconsoláveis, vagam pelas praias: é dona Esmeralda e a filha Caçula. A outra sumira na garganta das ondas encrespadas.

— Ai, meu Deus, foi-se a outra...

— E todos, minha mãe! Que horror! Por milagre nos salvamos...

— Ou nos perdemos minha filha... A vida é perdição. Viver as dores do presente é reviver as dores do passado, é sentir o peso de duas penas de uma só vez, a todos os instantes. Morrer é esquecer e repousar. Viver é o castigo de haver nascido; morrer, o prêmio de ter vivido.

— Mas, minha mãe, morrer é tão triste...

— Triste é carregar o peso da vida...

— Dá adeus ao mundo que se admira... Abraça, pela última vez os entes que nos são caros... Fecha os olhos a tudo, para sempre... Ai, meu Deus. O corpo frio, unhas arroxeadas, pernas e braços distendidos, retesados como se fossem membros sem nervos. No rosto, a lividez cadavérica. A pele... Da cor da cera benta... Morrer... que coisa horrível mamãe!

— É tragar as amarguras de todas as desgraças!

— Se DEUS for servido...

— Não me fale mais nesse fantasma, explorado pelas baixas paixões. O sofrimento abre na alma, no primeiro golpe, as asas da fé. No doce aconchego da crença buscamos a esperança do alívio e do remédio divino. Mas, depois que nos sangra a dor renovada, chegamos a duvidar na terapêutica do céu, que alimenta pela fé, mas não cura. A religião não sara os males da vida, retorcida pela desgraça e desvirtuada pela injustiça dos homens aproveitadores.

— Mas mamãe!...

— O meu sossego, filha, é a morte. É o regaço da terra, que guarda os ossos do teu pai e do teu irmão. É a vertigem do abismo que sorveu tua irmã nas suas entranhas profundas, invioláveis!

— Papai, quando falava em Deus, se transfigurava.



Engolfado no mistério, perdia-se nas palavras balbuciantes, entranhava-se num mundo que não era nosso... Mamãe, Deus existe, ele é o Criador! Nós somos criaturas dele, não podemos negar a obra da criação!

— Minha filha, sinto também dentro de mim o calor de uma claridade infinita, abrasando-me o coração. Mas a vida me ensinou que há uma força de ansias demolidoras. Ela a tudo absorve, a tudo tortura, na prensa do seu intestino voraz. E nós, os mortais, somos, dentro do seu seio, como os insetos desprevenidos que pousam nas folhas das árvores carnívoras: dessecados, sugados, exterminados! Essa força oculta, em cujo abismo insidioso se precipitam as coisas. É a natureza que nos oprime, que nos desgosta. Cada minuto é um passo do tempo que conduz nosso corpo ao repouso frio dos túmulos.

— Não me fale em morte minha mãe. Pare com essas blasfêmias! Mantenha sua fé em Deus. Não se entregue, pelo desespero, ao sepulcro e a saudade. Não entre sozinho no escuro do tempo frio, sem um Deus, sem um amigo.

(Prosseguiremos este diálogo, amanhã)

Departamento de Pesquisa da LD

NB - Traga este anúncio para gozar desta promoção
RUA DO RIACHUELO, 221 - Loja 1 - Fátima
Tels.: 224-3606 - 224-5286 - 224-9395 - 224-

ARTISTAS
FARON
JEFF CAMERON
FARIN TESTI
LANÇAMENTO DE
SUCESSO!

**E AGORA...
FAÇA AS PAZES
COM DEUS**

FARON, CAMERON, TESTI, CAMERON, TESTI, CAMERON, TESTI

EASTMANCOLOR
Ficha de Filme

**SUPER
WESTERN**
qualidade

ROBERTO - CHRISTOPHER PEARCE - ANDREW COOPER - WILLIAM WEST - STEPHEN MARSH

AMANHÃ
2-4-6 8 10 hrs

HOLIDAY
LIVRO BRUNO

4ª FEIRA

BRUNO
BOTAFOGO

REGENCIA
C. & G. SILVA e M.
LIVRO BRUNO

SÃO PEDRO
DE NOVA
LIVRO BRUNO

IRAJÁ

GLÓRIA
GERAL

AREIA m3
PEDRA m3
SACO DE CIMENTO
SAIBRO
CHUMBO
LAJOTAS
VERGALHAO
TUBO PLASTICO AGUA
TUBO FERRO GALVANIZADO
CONEXAO FERRO GALVANIZADO — DESC.
CAIXA MONTANA
TUBO BARBARA
TUBO ELETRODUTO
CONDUITE
TACOS — TABUA — CAIBRO — PORTAS — B
NAO COBRAMOS CARRETO, ENTREGAMOS A
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PLANOS ATÉ 6 VEZES SEM JUROS
PLANOS ATÉ 24 MESES
Pedreiros — Ladrilheiros — Preços especiais
NB — Traga este anúncio para gozar desta prom
RUA DO RIACHUELO, 221 — Loja 1 — Fátima
Fels: 224-2606 — 224-2286 — 224-9395 — 224-.....



NOLI COUTINHO

● JOGÃO DE MENINOS — Tijuca x Olaria, choque desta manhã que poderá decidir o título infantil do basquete carioca de 72. Em caso de vitória, os tijuquanos serão bicampeões da categoria e na hipótese contrária será necessária uma "melhor de 3" para apontar o melhor dos infantis da cidade. O difícil e importante prêmio terá como local o ginásio Cajati, às 9h30min. Os dois clubes estão invictos no retorno e o Tijuca leva a grande vantagem de ter sido o líder do turno.

● COMPLEMENTOS desta manhã encerrando o útil e proveitoso certame promovido pela FMB: Flá x Flu, em Alvarado (9 horas), e Riachuelo x Mackenzie, na Rua Marechal Bittencourt, às 9h30min, e ingresso grátis em todos os confrontos.

● COLOCAÇÕES no campeonato infantil: Tijuca e Olaria, com 8 pontos ganhos, Flá e Flu (6), Mackenzie e Riachuelo, com 4 pontos ganhos.

● CONSOLAÇÃO — Também na manhã de hoje terminará o Torneio Consolação que apontará as colocações dos clubes nos campeonatos infantis e juvenis do 7º ao 12º lugares.

● JOGOS programados: Jequiá x América (filha do Governador), Aliados x Municipal (Campo Grande), Botafogo x Vasco (infantil) e Botafogo x Mackenzie (juvenil), no Mourisco. A jornada começará às 9 horas e o ingresso também será grátis.

● INFANTIL está com o Jequiá na liderança, com 17 pontos ganhos, Botafogo (16), Municipal (14), Vasco (13), América e Aliados, com 10 pontos ganhos.

● JUVENIL tem a seguinte situação: Mackenzie (18 pontos ganhos), Botafogo (15), Municipal (14), América (11), Aliados (10) e Jequiá, com 9 pontos ganhos.

● BRASIL NA CATEGORIA "A" — Face ao seu grau de nível técnico e administrativo o Brasil passou a classe "A" da Federação Internacional de Basquete Amador (FIBA) e forma como uma das maiores potências basquetebolísticas do mundo ao lado dos EUA, URSS, Iugoslávia e Itália. E, salve o basquetebol do BRASIL, único País da América do Sul na crista do basquete mundial.

● FIBA aliás agora está com 132 filiadas e é uma das maiores entidades desportivas do mundo, segundo o último boletim que nos chegou de Berna, na Suíça, sede da FIBA.

● ESTRELINHAS — Felizmente, teremos o torneio juvenil feminino que começará em princípios de novembro com Olaria, Jequiá e Municipal. Lamentamos a ausência do Vasco que, segundo fomos informados, possui um bom número de jovens jogadores.

● FLÁ X FLU na próxima terça-feira decidirá a IX-Taca Gerdal Bóscoll, no ginásio do Maracanãzinho, às 21h15min, com ingresso ao preço único de Cr\$ 5,00. Mais detalhes forneceremos para o nosso público leitor na edição de terça-feira. Aguardem.

● OS 15 que lutarão pelo título máximo do basquete masculino do Brasil, em Belém, a partir do dia 5 de novembro, serão: Amazonas, Pará, Maranhão, São Paulo (atual campeão), Guanabara, Roraima, Goiás, Brasília, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, Bahia, Estado do Rio e Pernambuco.

● ALBERTO CURI vice-presidente técnico da CBB, será o responsável pelas partes técnica e administrativa do campeonato brasileiro de adultos (masculino) de Belém.

Rui Queiroz conversa com o povo de casa em casa

Faltando apenas 24 dias para as eleições municipais, o Professor Rui Queiroz, da Arena, prossegue infatigável em sua campanha cívica de esclarecimento popular, já tendo percorrido mais de 5 mil quilômetros e mantido contato direto com quase a totalidade da população de Nova Iguaçu, visitando, casa por casa, rua por rua e bairro por bairro, para debater com os moradores os problemas que os afligem e expor suas metas principais de governo, se eleito.

RENOVAÇÃO

Os que acompanham o Professor Rui Queiroz — entre os quais o jovem Deputado Hidelqui de Freitas Lima — nesta peregrinação cívica podem sentir também que o maior anseio dos iguaçuenses, dos mais distantes pontos do município, aos do centro da cidade, é a renovação nos quadros políticos e administrativos, modificando uma estrutura burocrática e um domínio político que não vem servindo mais para Nova Iguaçu. E a tônica dos pronunciamentos do candidato arenista se enquadra perfeitamente nesse anseio popular.

Não dispendo de recursos exorbitantes e não aceitando vínculos com grupos econômicos e políticos fortes —

que oferecem recursos para usufruir de benefícios extras depois — o candidato preferiu o contato direto, conversando com o povo, rua por rua, com isso, conseguindo também conhecer ainda melhor o município e sentir seus mais agudos problemas. Todos os pontos mais debatidos pelos moradores são cuidadosamente anotados para uma análise futura e posterior enquadramento no Plano de Ação Governamental.

Na semana que passou, foram inaugurados os comitês de Hidelqui Cordeira, à Avenida São Paulo, em Mesquita, e de Rodalvi, em Belfor Roxo, com a presença do Deputado Hidelqui de Freitas Lima e enorme massa popular. Em caravana foram visitados os Bairros de Mesquita, Heliópolis, Areia Branca, Nova Aurora, Belfor Roxo, Lote 15, São Francisco, Miguel Couto, Andrade Araújo, Rancho Novo e Farrus.

ROMA NA TRIBUNA



Objetivando dar maior ênfase às comemorações em homenagem à classe comerciária da Guanabara, o Sesc programou uma série de solenidades que culminará com sessão solene de encerramento da "Quinzena do Comerciário", no dia 30 do corrente, às 20 horas, na sede social, à Rua André Cavalcanti, n.º 33.

PALESTRA NO SESC

Dando início à "Quinzena do Comerciário" foi efetuada no salão nobre do Sesc, no dia 19 último, uma palestra proferida pelo Professor Ronaldo Andrade Loyola, cujo tema escolhido foi: "Modelo Futuro de Valorização Humana".

Prestigiarão o evento a Professora Rachel Brandt da Rocha, coordenadora do Mestrado, os diretores do Sesc, Carlos de Barros, Luís Rodrigues Leite, Pentecoste, Reversal do Carvalho da Costa e Daryl Pentes, e do Departamento Social, Haroldo dos Santos, numeroso grupo de alunos do Mestrado, dos vários cursos do Sesc e sociedade da entidade comerciária carioca.

As palestras presentes foram alvo de singela homenagem por parte da diretoria do Sesc.

DOAÇÃO DE SANGUE

Certes da elevada finalidade do Instituto de Hematologia da Guanabara, os comerciários, atendendo à campanha das mais altruísticas do seu órgão de classe "Dignifique o Amor, Salvando uma Vida", doaram sangue na última sexta-feira, contribuindo, assim, para a benemérita instituição.

LAFAIETE

A dupla ao lado de Rangu e Andôbata. Bem azar a dobradinha com Nickman.

6.º PAREO — Novamente perigoso o Leônico nacional, tendo em bem situado no percurso de hoje e na pista de grama, Royas Daddy, voltando na medida, Night Hawk, bom corredor na reiva, Ronron e o azarão Acchito também com possibilidades que incluem a vitória. Arriscamos na ponta o Leônico, cotizando a fórmula com Royas Daddy e Acchito.

7.º PAREO — Swale, Mr. Cadir, El Zumbi, inserido também no clássico, onde não deverá correr. Navigator e Kamel Kin, formam uma disputa equilibrada na distância da milha, sendo tarefa difícil a indicação do provável vencedor entre os citados. Apenas por palpite e levando em consideração o fator pista, selecionamos Swale, Navigator e Mr. Cadir.

8.º PAREO — Resaque Manduchira, aparentemente a força a despeito da corrida em pista de areia. Nosso único temor e a possível falta de total aquecimento, ponto em que entram na briga Bravaton, Kasta, Lady Pastrina e a liçera Malina. Parece-nos bem jogada a dupla com Kasta, pois sua chave tem o bom reforço de Puangá e Biondi.

9.º PAREO — Susan Dear vai largar na linha três e terá de se esquivar no início para não ser fechada, vindo de mais para mais em busca da posição de honra, nada difícil de ser conseguida. Apra, Igela, Yatará e Yemel vão chegar mais perto da condução de Francisco Esteves, escolhida na dupla a melhorada Apra. Bem azar é Yemel.

Acumulada de vencedor: Baton, Lucarno e Manduchira. A barbadá: Lucarno. O melhor azar: Quebuená.

PREVIDENCIALISMO FLUMINENSE

CARLOS VILHENA

Instituto Euvaldo Lodi começa a funcionar

Tomando forma legal, com publicação em Diário Oficial, o Instituto Euvaldo Lodi começou a funcionar no Estado do Rio, graças ao ato de constituição firmado pelos Srs. Jair Nogueira e Sívio Raoux Lemos, respectivamente, presidente da Federação das Indústrias, diretor-geral do Sesi e diretor-regional do Senai.

Destina-se a promover a integração da indústria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É uma sociedade civil, criada sob os auspícios da Fierj, Sesi e Senai, de intuito não lucrativo que poderá manter relações culturais e de intercâmbio, bem como, de cooperar tecnicamente com qualquer entidade sob variadas formas de auxílio e reciprocidade com órgãos nacionais e estrangeiros.

META

O IEL, adstrito à sua meta precepa de integrar a atividade econômica com a universitária tem, como propósito, realizar investigações, estudos e pesquisas sobre as atividades universitárias e seu entrosamento com as atividades industriais, organizando e reunindo, com tal intuito, documentação, elementos e dados, além de incentivar a integração Empresa-Universidade, mediante a promoção de seminários, cursos especializados, pesquisas científico-tecnológicas da indústria, estágios de treinamento e viagens a centros industriais, dentro do espírito da livre iniciativa, como unidade básica do desenvolvimento da economia nacional. Visa, também, a favorecer os recém-formados na obtenção de emprego, sanando, assim, imensa dificuldade que os saídos das faculdades enfrentam para a conquista do seu primeiro emprego.

COMERCÍARIOS E SESC ABRIRAM SEMANA

A "Semana do Comerciário" foi aberta, ontem, e se estenderá até o dia 30. Dia

do Comerciário, que será feriado em Niterói. Um Torneio Intermunicipal de Futebol-de-São, no Ginásio do Sesc, à Rua Padre Anchieta, 247/201, Centro, Niterói.

GALOPANDO

1.º PAREO — Apenas três eguas na disputa inicial de hoje, tomando equilibrada a carreira em 1.600 metros, embora a condução de Puqueria, forçando turma. Indicamos a ponta de Happy Heroine, não sem temer os progressos de Kanja, pronta para dar mais um pontinho precioso na estatística ao líder Jorge Pinto.

2.º PAREO — Burguesa é força aparente na raia de areia, terreno para onde está chamada a prova em 1.500 metros. Parece difícil a derrota da pilotada de Edson Ferreira, mas não podemos deixar de informar sobre as esperanças em Jazirina e Marilda, tampouco as melhoras de Quebuená, égua ligera e ótima azar. Vancas com a dupla 14.

3.º PAREO — Blue Lady tem bons trabalhos na areia e deve correr com destaque nessa raia. Vernet adiantou algo e também Macilú, esta em apuro muito bom na areia leve. Carreira para ser decidida entre as três citadas, embora a possibilidade de entrar na luta a ligeira Nickie. Indicamos na ponta a Blue Lady, arriscando na dupla Macilú.

4.º PAREO — Batem é retrospecto e está levando na certa. Mas vai precisar correr tudo o que sabe a partir da largada, pois terá inimigos temíveis em Oreade e Rincely, notadamente aquele pilotado de Gabriel Menezes. Bem jogada a dupla 14, ficando para "terluz" Rincely.

5.º PAREO — Na grama leve a indicação mais lônica é o tor-dilho Lucarno, retornando com trabalho dos melhores e praticamente à vontade na distância da milha. Leônico II, cuja chance seria nos mesmos termos de Lucarno, desde que a corrida mudasse para a grama pesada, mesmo na seca é candidato

PALAVRAS CRUZADAS

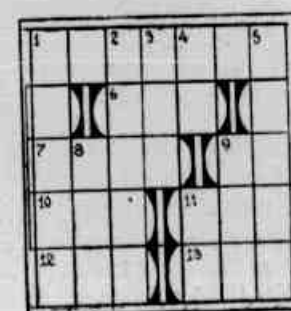
Antônio Fabela Chaves
N.º 70

HORIZONTAIS

- 1 — Fim, propósito.
- 6 — (Adv.) Para bariamento.
- 7 — Tecido de lã, linho, algodão, etc.
- 9 — Símbolo do cálcio.
- 10 — Póis bem.
- 11 — Entretenimento.
- 12 — Grande número.
- 13 — Camareiro, escudeiro.

VERTICAIS

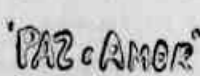
- 1 — Infligir, aplicar.
- 2 — Curtir.



- 3 — Ligação.
- 4 — Ensaído, trama.
- 5 — Decadência, declínio.
- 8 — Anel.
- 9 — Tomba.
- 11 — Sigla do Maranhão.

RESPOSTA DO PROBLEMA NÚMERO 69

Todavia, O. Ari. F. Mana, Se. Ata. Ira, Ror. Dar.



Ajudar as pessoas necessitadas

FITIPAI DI VAI NA FRENTE EM B. HATCH

BRANDS HATCH — O campeão de automobilismo em 72, o brasileiro Emerson Fittipaldi, é o grande favorito para a corrida de Fórmula 2, que será realizada em sua homenagem, pela conquista do título, antecipadamente, disputa que terá lugar na pista de Brands Hatch, onde Emerson já ganhou as duas últimas provas ali realizadas.

O "osso" campeão mundial vai correr na pole position, por ter conseguido novo recorde na pista, com o tempo de 1h21s, desenvolvendo a média horária de 109,5 km/h. Mick Hallwood foi o segundo melhor tempo, com 1m22s8 e a corrida terá em seu percurso, 40 voltas. O ex-campeão mundial, Jackie Stewart não correrá.

QUEM CORRE

Em o campo da grande competição desta manhã:

PILOTO
Emerson Fittipaldi Lotus 97/2
M. Hallwood Surtees TSBAGT
J. St. P. Pace Surtees TSBAGT
C. Busch Surtees TSBAGT
Clay Regazzoni March 722
José Dahlitz March 723
W. Fittipaldi Brabham BT-38
A. de Adamis Surtees TS-10
Lian A. Duarte Surtees TS-10
David Purley March 722

CARRO
Emerson Fittipaldi Lotus 97/2
M. Hallwood Surtees TSBAGT
J. St. P. Pace Surtees TSBAGT
C. Busch Surtees TSBAGT
Clay Regazzoni March 722
José Dahlitz March 723
W. Fittipaldi Brabham BT-38
A. de Adamis Surtees TS-10
Lian A. Duarte Surtees TS-10
David Purley March 722

COIÇÃO MATOU

O auto-carga chapa — GB-GB 90-12, dirigido por Felipe dos Santos da Silva (casado, 37 anos, Rua Diamantes, 464 — Rocha Diamantes), foi abalroado, na Avenida Brasil, em Guadalupe, pelo táxi chapa — GB-TB 77-17, cujo motorista fugiu.

Em consequência do desastre, o motorista do caminhão veio a falecer no local, ficando o trânsito congestionado por várias horas. O comissário Leão Duarte, da 31ª Delegacia, registrou o fato, tomando em seguida as providências de praxe.

NOTICIÁRIO SINDICAL

PESSOAL DE MASSAS ALIMENTÍCIAS QUER 25%

Reunidos em assembleia geral bastante concorrida, sexta-feira passada, na sede do seu sindicato, os trabalhadores nas indústrias de massas alimentícias e biscoitos da Guanabara deram início à campanha por melhores salários, aprovando um pedido de reajustamento na base de 25 por cento a contar de 6 de dezembro deste ano.

O informante, Sr. José Rodrigues da Silva, presidente da entidade, disse que foram ainda aprovadas as seguintes reivindicações: remuneração das horas extras em 50 por cento; piso salarial de Cr\$ 200,00; férias de vinte dias, sendo dez remuneradas em dobro; e desconto de dez por cento do aumento em favor do sindicato, para aplicação nas obras sociais.

Adiantou o dirigente sindical que, "amanhã mesmo, o offe- cto conteúdo as pretensões da classe será enviado aos patrões, cuja resposta ficará sendo aguardada com expectativa". Esclareceu que se não for possível "chegar-se a um denominador comum com os empregadores, o dissídio será instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, conforme deliberação da assembleia".

MOINHO INGLÊS

A respeito do problema das indenizações devidas ao pessoal do extinto Moimho Inglês, salientou o Sr. José Rodrigues da Silva que espera ver a questão solucionada a qualquer momento. "pois os operários, desde 11 de fevereiro estão assistindo à procrastinação do assunto e sentindo os efeitos na própria carne".

Assinalou ter recorrido diretamente ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, através de abaixo-assinado dos interessados, solicitando providências no sentido de ser proferida a sentença do Juiz da 15ª Junta de Conciliação e Julgamento, "que agora, parece que vai sair".

DIA DO AERÓVIO SÉRIO CONMEMORADO

O Dia do Aeróvio será comemorado, amanhã, na sede do sindicato classista, Avenida Presidente Wilson, 216, 5º andar, com ato solene e coquetel, às 18h.

Em mensagem a seus companheiros, o presidente Jonas de Oliveira fez uma brilhante saudação, ressaltando "a indispensável união, a fim de que possamos, inspirados nos princípios democráticos e cristãos, conquistar melhores condições de vida e de trabalho".

GRÁFICOS ENCERRAM FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO

Com a apresentação do "Teatro de Fantoches", em homenagem aos filhos dos gráficos, às 18h de hoje, na Rua Lúcio Cardozo, 223, o sindicato profissional encerrou as comemorações relativas ao seu 57º aniversário de fundação. Inicialmente segunda-feira passada, o presidente Wlter Torres encerra com a presença médica da paróquia.

AUMENTO PARA ENFERMEIROS

Até o final do mês, o juiz da 13ª Junta de Conciliação e Julgamento deverá receber o laudo da pericia solicitada pelo Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara, no tocante ao cumprimento, por parte dos hospitais da Santa Casa da Misericórdia, dos dias de folga dos anos de 1968, 1969, 1970 e 1971, julgados pelo Tribunal Regional do Trabalho, concedendo aumentos e outras vantagens à classe. A informação é do presidente do órgão profissional, Sr. Juraci Martins dos Santos.

Precisa-se

Colocadores "para tacos, cerâmicas, azulejos, bancada de pia, pastilhas, Rua General Dionísio, 215, esquina de Brigadeiro Luiz de Lima — CAXIAS, segunda-feira, às 7.30, com o sr. Mário.

Clínica Veterinária Vila Isabel

MODERNAMENTE APARELHADA E COM NOVAS INSTALAÇÕES

PRACA BARAO DE DRUMOND, 369 (PRACA 1)
Tel.: 238-4777 (Clínica)
RAIOS-X — CIRURGIAS — CLÍNICA GERAL — EXAMES LABORATORIAIS — OXIGENOTERAPIA — INTERNACIONES — INTRAVENTILHAMENTO — ULTRAVIOLETA — ATENDIMENTOS DOMICILIARES — OBSERVATÓRIO — VETERINARIA
DR. WANDERLEY SEVERO DOS SANTOS
HORARIO: De segunda a sábado, das 9 às 21 horas
Domingo: das 9 às 19 horas
LABORATÓRIO VETERINÁRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E PARASITOLÓGICAS — Dr. Percy Infante — Rua de Mar- toso, 31, sala 8 — Tel.: 231-8543 (Residência)

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — HSE
(Rua Sacadura Cabral, 178 — Saúde/GB)

SERVICO DE PESSOAL
CONCURSO PARA BIBLIOTECARIO
(C-08)

Edital n.º 4

Conforme Edital n.º 3, publicado no Diário Oficial — Seção I — Parte II, de 16 de outubro de 1972, faço público que as Provas Escritas de CATALOGACAO e de CLASSIFICACAO do Concurso em epigrafe serão realizadas no ISE, no Auditório 1 do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização Médica, no dia 11 de novembro de 1972, com início às 14 horas.

1.1. — Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, com a antecedência de 40 minutos, munidos do Cartão de Identificação e caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta).

2. — Naquela oportunidade serão ainda distribuídas a todos os candidatos cópias do edital divulgado pelo Diário Oficial, que também noticiou datas, local e horários da realização das demais provas, da identificação e vista de provas e do conhecimento de resultados e critérios de correção.

Rio de Janeiro, GB, 20 de outubro de 1972.

MARIA APARECIDA FERRO DO LAGO
Chefe do Serviço de Pessoal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 — Tel.: 248-2533 — 248-2736
RIO DE JANEIRO — GB
C.G.C. (M.F.) 24.655.127.000 — F.R.R. 369.993.00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assim, a Geral Extraordinária para apreciação do aumento salarial para a categoria profissional dos fabricantes de ladrilhos hidráulicos.

Convoco os trabalhadores nas indústrias de ladrilhos hidráulicos de âmbito representativo deste Sindicato, associados quites e no pleno gozo de seus direitos sindicais, de acordo com a alínea "a", Art. 49 dos Estatutos Sociais e com o amparo no § 3º do Art. 616 da CLT, modificado pelo Decreto-lei n.º 424, de 21-1-66, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 27 de outubro de 1972, sexta-feira, na sede desta entidade, na Rua Haddock Lobo n.º 78, em primeira convocação, às 17h30 hs, ou, caso não haja número legal, às 18h00 hs, em segunda, com a seguinte

ORDEN DO DIA

1.º — Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;
2.º — Leitura, discussão e aprovação, por escrutínio secreto, da nova tabela de aumento salarial e demais reivindicações dos trabalhadores especializados na fabricação de ladrilhos hidráulicos;
3.º — Concessão de plenos poderes à Diretoria, para proceder à instauração do dissídio coletivo a vigorar a partir de 1-1-1973.

O "quorum" para o procedimento da votação será em conformidade com disposto no Capítulo IV — Art. 839 da CLT, e Art. 48 dos Estatutos Sociais.
Rio de Janeiro, GB, 20 de outubro de 1972.
(Ass.) ARNALDO RODRIGUES COELHO — Presidente

ESTUDANTE CRIA CASO PARA BRONZEAR SEIOS

Quer ou não o sentem na praia, vem sendo caso recorrente criado por Beatriz Sifton (24 anos, loura, olhos verdes, ex-aluna do Colégio Sifton) em uma impetração na ordem de habeas corpus contra o Delegado Edmar Facanha, a fim de lhe ser dado o direito de "ir à praia e bronzear o busto nu", sem o risco de ser preso. Entende a impetrante, através de seu patrono, que um seio nu não pode ser considerado ato obsceno, mas que "se situa dentro da esfera de privacidade, a não ser que o cidadão tem direito". Ainda mais que "nunca pode ser obrigada a vestir-se como desfilariam as autoridades policiais".

O caso se torna normal. E enquanto aparece Beatriz que seios nus em uma praia é a coisa mais normal do mundo, esquece-se, entretanto, que, assim como lha é dado o direito de pular dessa maneira, igual razão terão outras pessoas de assustar o contrário. Na opinião de algumas pessoas ouvidas pela LD, tudo seria encerrado desde que a impetrante se convencesse, com a boa educação adquirida no Colégio Sifton, de que um biquíni bastaria, por ser peça modesta, de pequeno porte e peso, ainda, tem exageros, um tanto quanto sumária.

O Delegado Facanha tem razão. E, fim, nos vai tirar o direito não longínquo, se não exuberantemente caídos, a passar de joelhos, de tão murchos e flácidos...

AS DUAS RAZÕES

O Delegado Facanha continua irredutível. Não concorda, em sua jurisdição,

Vasco líder com Tostão contra Santos sem Pelé

O Vasco recebe a visita do Santos, sem Pelé, e não podendo contar com Miguel, lesionado no jogo diante do América Mineiro, mas tendo Tostão como sua principal atração, para a defesa de sua invejável posição de líder absoluto do grupo A, com 14 pontos ganhos e 10 perdidos, enquanto os praios também estão na liderança do grupo D, com 14 pontos ganhos e 10 perdidos, ao lado de Grêmio e Ceará.

O encontro começa às 17 horas, com arbitragem do baiano Saul Mendes, que pela primeira vez apita no Maracanã, tendo nas laterais os cariocas Nivaldo dos Santos (bandeira amarela) e José Amorim (bandeira vermelha). Os times:

VASCO — Andrada; Fidéls, Joel, Moisés e Alfinete; Alcir (Gaucho), Buglé e Pastoril; Jorginho, Silva e Tostão.

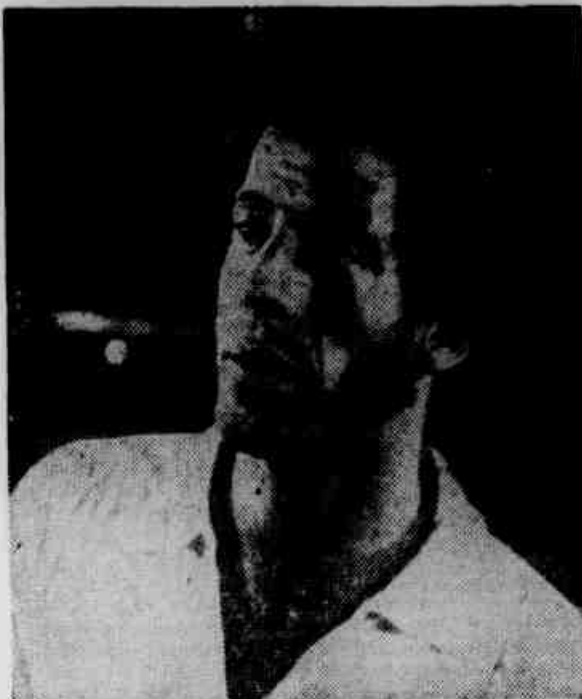
SANTOS — Cláudio; Orlando, Carlos Alberto, Oberdã e Zé Carlos; Léo e Nenê; Jair da Costa, Alcindo, Adilson e Edu.

O VASCO

Miguel está fora da partida e Alcir ainda vai fazer um teste, hoje, mas é bem possível que ainda jogue. Joel substituirá o central titular e Gaucho está de sobreaviso para atuar na vaga do efetivo do meio-campo. De qualquer maneira, o Vasco está bem e recentemente empatou com o América Mineiro, em 0-0.

O SANTOS

Mesmo sem contar com Pelé, Cláudio e Afonsinho, três titulares, o Santos é perigoso. Tem bom toque de bola e a garotada que está sob as ordens de Pepe sabe dizer as coisas no pé. Contra o América, foi o que se viu. Os rubros de Campos Sales bobearam e lá se foram duas bolas para as redes. Não há favoritos. Se assim acontecesse, então caberia ao dono da casa as honras desse favoritismo. Esperamos, isso sim, que haja uma boa partida.



O "capitão" da seleção canarinho retorna à equipe do Santos

QUASE 16 MILHÕES PARA APOSTADORES

Será de Cr\$ 15.618.293,46 o prêmio do teste 110 da Loteria Esportiva. Foram vendidos pelos revendedores credenciados pela Caixa Econômica Federal 10.082.399 cartões, sendo o movimento de apostas no valor de Cr\$ 49.581.884,00. A média geral por cartão foi de Cr\$ 4,91. Esses números poderão crescer depois de conhecido o resultado conclusivo dos computadores da Datamec.

Como sempre São Paulo vendeu o maior número de cartões, isto é, 3.805.533, com média de Cr\$ 5,29 por aposta, seguindo-se a Guanabara, com Cr\$ 1.566.248, média de 4,95 por aposta. São Paulo vendeu um total de Cr\$ 20.155.106,00 e a Guanabara, Cr\$ 7.762.088,00.

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

Rio, 22 e 23 de outubro de 1972



BOTAFOGO PEGA O TIMÃO PELA FRENTE

SÃO PAULO (SP-LD) — O Botafogo terá no Corinthians, esta tarde, no Pacaembu, um jogo difícil para as suas pretensões à classificação, promovendo o retorno de Jairzinho, que cumpriu pena de suspensão automática de uma partida, enquanto Ferretti, outro expulso no confronto com o Internacional, cumprirá agora a sua suspensão.

Depois da derrota de 3 a 1 para o São Paulo, apesar de continuar líder do grupo C, com 13 PG e 11 PP, o Corinthians só pensa na reabilitação diante do Botafogo, que está no mesmo grupo, com 11 PG e 13 PP, num confronto de alvinegros, com Rivelino e Jairzinho, sendo as atrações máximas.

DUQUE SATISFEITO

Duque está satisfeito com a campanha do "timão", mas poderá efetuar duas modificações: promover a volta de Baldoqui, e colocar Paulo Borges no lugar de Vaguinho, com torção no tornozelo.

No Botafogo, o técnico Leonidas já escalou Jairzinho ao lado de Fischer. Para a ponta-direita, se Zequinha não se recuperar até momentos antes do jogo, entrará Ademir.

FICHA TÉCNICA

Local: Estádio Municipal do Pacaembu.
Horário: 16 horas — Juiz: José Luiz Barreto (RS)
Auxiliares: Silvio Acácio Silveira e Pedro Inácio Filho.

Corinthians: Ado — Zé Maria, Beto (Baldoqui), Luiz Carlos e Pedrinho — Tião e Rivelino — Vaguinho (Paulo Borges), Sicupira, Mirandinha e Marco Antônio.

Botafogo: Wendell — Edmilson, Brito, Osmar e Marinho — Nei, Carlos Roberto e Dorinho — Zequinha (Ademir), Jairzinho e Fischer.



Lair é reforço do Botafogo, contra o "timão". Mas precisa mostrar o que sabe e pode fazer

Fantasma de Curitiba vê o Diabo carioca



Alex terá pela frente o arrasador ataque do Coritiba, sem Zé Roberto

CURITIBA (SP-LD) — Cumprindo excelente campanha no Campeonato Nacional, estando na vice-liderança do grupo B, com 18 PG e 6 PP, o Coritiba terá pela frente a equipe do América da Guanabara, também na vice-liderança do grupo A, com 13 PG e 11 PP, sendo que o bicampeão paranaense não poderá contar com seu artilheiro, Zé Roberto, expulso na última partida, e o América não terá o goleiro Ubirajara, com uma contusão no punho direito.

O técnico Lanzoninho ainda não decidiu sobre a escalção do substituto de Zé Roberto, podendo ser Krugger ou Helio Pires.

AMÉRICA MUDA

Depois da derrota para o Santos, o técnico Wilson Santos resolveu modificar, novamente, a equipe do América, afastando Edu e voltando Gilmar ao lado de Badeco. Na lateral-esquerda, reaparecerá Paulo Maurício, já liberado pelo departamento médico. Alceci expulso, será substituído por Tião, entrando Alberto no lugar de Ubirajara.

FICHA TÉCNICA

Local: Estádio Belfort Duarte.
Horário: 16 horas — Juiz: José Faville Neto (SP)
Auxiliares: Bráulio Zanotto e Rubens Maranhão
Coritiba: Jairo — Hermes, Pescuma, Cláudio e Nilo — Fito e Chiquinho — Flexa, Leocádio, Helio Pires (Krugger) e Dirceu.

América (GB): Alberto — Cabrita, Alex, Tião e Paulo Maurício — Badeco e Gilmar — Antônio Carlos, Tarciso, Ivair e Mauro.

CRUZEIRO COM DIRCEU JOGA CONTRA O INTER

BELO HORIZONTE (SP-LD) — Cruzeiro e Internacional, dois grandes campeões, respectivamente, de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, estarão se defrontando no mineirão, num espetáculo com perspectivas emocionantes e cheio de atrações, com destaque para a volta de Dirceu Lopes ao quadro do Cruzeiro, que vai defender a liderança do grupo B, com 19 PG e 5 PP. O Internacional, tetracampeão gaúcho, está colocado no grupo A, com 13 PG e 9 PP.

Sem dúvida alguma, a presença de Dirceu Lopes no Cruzeiro, por si só constitui motivo de incentivo para os demais jogadores ao mesmo tempo em que estarão defendendo a liderança do grupo B. Piazz, contundido, será a grande ausência na volta de Dirceu Lopes, que entrará, exatamente, em seu lugar.

Dino Sant'espírito por demais e Cruzeiro, mas acredita numa grande exibição do Internacional, que continuará sem Claudomiro, devendo repetir a mesma equipe que enfrentou o Botafogo.

FICHA TÉCNICA
Local: Belo Horizonte — Estádio Magalhães Pinto — Mineirão.
Horário: 16 horas — Juiz: Armando Marques.
Auxiliares: Enio Lino Amorim e Afonso Ricaldoni.
Cruzeiro: Hélio — Laura, Darcil Meneses, Misael e Vanderlei — Zé Carlos e Dirceu Lopes — Eduardo, Roberto "Batata", Palhinha e Lima.
Internacional: Schneider — Cláudio — Figueroa, Pontes e Jorge Andrade — Carbone e Paulo César — Valdomiro, Bráulio, Sérgio e Escrinho.

GRÊMIO SEM EVERALDO RECEBE AMÉRICA (MG)

PORTO ALEGRE (SP-LD) — O Grêmio, líder do grupo D, ao lado do Santos e Ceará, com 14 pg e 10 pp, ainda abalado com a atitude de Everaldo, agredindo o juiz José Faville Neto, quando da partida com o Cruzeiro, vai enfrentar o América Mineiro, do mesmo grupo, com 9 pg e 13 pp.

Daltro Meneses já escalou Renato Gogo, para o lugar de Everaldo, sendo que nas demais posições estarão os mesmos que enfrentaram o Cruzeiro.

O América Mineiro, que ainda luta pela classificação, não tem problemas, com o técnico Yustich confirmando a mesma equipe que atuou contra o Vasco.

FICHA TÉCNICA

Local: Porto Alegre — Estádio Olímpico.
Horário: 16 horas — Juiz: José Mario Vinhas (GB).
Auxiliares: Luiz Zetterman Torres e Roque José Galas.

GRÊMIO: Jair; Renato Gogo, Anchetta, Beto e Jorge Tabajara; Jadir e Ivo; Buífo, Obert, Lairton e Lelvo.

AMÉRICA (MG): Eleio; Augusto, Vander, Luiz Alberto e Cláudio; Pedro Omar e Juca "Show"; Eli, Helio, Iauca e Tião.

SERGIPE COM MACUMBA TENTA A 1.ª VITÓRIA

ARACAJU (SP-LD) — Último colocado no Grupo A, com 3 pg e 21 pp, mas contando hoje com o auxílio da macumbinha, babalorixá vovô Joana, o Sergipe vai enfrentar o Vitória, penúltimo colocado no Grupo D, com 9 pg e 13 pp, no Estádio Lourival Batista, pensando unicamente no seu primeiro triunfo no Campeonato Nacional.

O técnico Dequinha, do Sergipe, ainda não definiu a equipe, podendo efetuar algumas modificações. Zé Pequeno deve voltar ao meio-campo e Rocha poderá ser mantido na ponta-esquerda.

Paulinho de Almeida não ficou satisfeito com a atuação do Vitória contra o Náutico, principalmente do goleiro Gorga, podendo promover a volta de Aguilado. Também é certa a volta de Zé Eduardo no comando do ataque.

FICHA TÉCNICA

Local: Aracaju — Estádio Lourival Batista.
Horário: 16 horas — Juiz: Francisco Perdeus Furtado (CE).
Auxiliares: Laudelino Profeta e Antônio Vieira Góis.
Vitória: George (Aguinaldo) — Roberto, Leleu, Valter e França — Marquinhos e Fernando — Omi, Gilbra, Zé Eduardo e Mário Sérgio.
Sergipe: Lumbumba — Zé Otto, Nilo, Valmir e João Carlos — Carlinhos e Zé Pequeno (Adãozinho) — Torino, Edmilson, Carlinhos II e Rocha.

Revista do Nacional

Náutico x Bahia é briga do Nordeste

RECIFE (SP-LD) — O Náutico, penúltimo colocado do Grupo B, enfrentará o Esporte Clube Bahia, hoje à tarde, no Colosso do Arruda, em jogo onde o quadro da Boa Terra estará lutando pela quarta vaga do Grupo A do Campeonato Nacional, que também tem o São Paulo como sério candidato. O Náutico tem 10 pg e 14 pp e o Bahia está com 11 pg e 13 pp.

Pernambucanos e baianos têm apenas um problema em suas respectivas equipes. Grádim, do Náutico, ainda não decidiu pela escalção do extrema esquerda, devendo escolher entre Eloy ou Edvaldo, enquanto Silvio Pirlu, do Bahia, na mesma posição de ataque, somente hoje definirá entre Ricardo ou João Daniel.

FICHA TÉCNICA

Local: — Colosso do Arruda.
Horário: — 15h30min — Juiz: — Arnaldo César Coelho.
Auxiliares: — Inácio Gonçalves e Ubiratan Camilo.
Náutico: — Lula; Gena, Gilson, Sicleley e Romero; João Paulo e Cordeiro; Dedeu, Paulinho, Paragual e Eloy (Edvaldo).
Bahia: — Buttice; Odair, Onça, Mário Braga e Souza; Balace e Afonsinho; Natal, Silma, Picolé e Ricardo (João Daniel).

REMO PROCURA BATER FORTE NO SANTA CRUZ

BELEM (SP-LD) — O Clube do Remo, com 13 PG e 11 PP, no grupo B, vai receber o Santa Cruz, muito bem situado no grupo C, com 13 PG, 11 PP, muito mais preocupado com as contusões e com o cansaço demonstrado por alguns jogadores, nas últimas partidas.

O técnico João Avelino está com dúvidas, devendo aguardar a revisão médica, para confirmar a escalção da equipe. Caio é o que mais preocupa. Aranha e Dutra também são problemas, mas deverão jogar.

Erb e Sapatão são os problemas do Santa Cruz, com o técnico Evaristo Macedo aguardando que os mesmos sejam liberados pelo médico para jogarem.

FICHA TÉCNICA

Local: Belém — Estádio Evandro Almida.
Horário: 17 horas — Juiz: Wilmar Serra (SF).
Auxiliares: Francisco Borges Prieto e Paulo Bezerra Oliveira.
Clube do Remo: Dico — Aranha, Mendes, Dutra e Waldeimar — Tito e Hertz — Copeu, Roberto, Wagner e Silva.
Santa Cruz: Gilberto — Louro, Sapatão, Paulo Ricardo e Cabral — Erb (Hamilton Rocha) e Luciano — Ramon, Bettinho, Fernando Santana e Givanildo.

Ceará não pensa em derrota com o ABC

FORTALEZA (SP-LD) — O Ceará tem grande oportunidade de manter a liderança do grupo C, ao lado do Grêmio e Santos, com 14 PG e 10 PP, ao enfrentar na tarde de hoje, no Estádio Presidente Vargas, a equipe do ABC, último colocado no grupo B, com 9 PG e 15 PP.

Ivonilo Mosca, técnico do Ceará, confirmou a volta do ponteiro Jorge Costa em lugar de Marco Aurélio. Na meia-cancha deverá manter Joãozinho no lugar de Magela, ao lado de Edmar.

O ABC, que fará sua segunda partida fora de Natal, não tem problemas, e Célio de Souza repetirá o mesmo time que derrotou o Sergipe.

FICHA TÉCNICA

Local: Fortaleza — Estádio Pres. Vargas.
Horário: 17h15min — Juiz: Jaime Batista Monteiro (PA).
Auxiliares: Edson Carneiro Silva e Nacor Arouche.
Ceará: Hélio — Reizinho, Mauro Calixto, Arthur e Paulo Tavares — Edmar e Joãozinho — Jorge Costa, Samuel, Helcio e Da Costa.
ABC: Tião — Sabará, Edson, Nilson e Rildo — Maranhão e Danilo Meneses — Everaldo, Libanio, Alberi e Soares.

NACIONAL TEM LUTA DIFÍCIL COM O BRASIL

MACEIÓ — Campos, artilheiro do Campeonato Nacional com 11 gols, é atração do campeão amazonense, na tarde de hoje, nesta capital, contra o C.R. Brasil, último colocado no grupo D, com 7 pg e 17 pp, enquanto o Nacional está no grupo C, com 9 pg e 15 pp, e ainda com esperança de conseguir a classificação.

Paulo Emílio, técnico do Nacional, confirmou que mandará à campo o mesmo time que enfrentou o Santa Cruz, com dúvida apenas na quarta-zaga, entre Café e Edmar. No C.R. Brasil, Danilo Alvim espera obter sua segunda vitória (a única até agora) foi contra o Botafogo por 3x2 e já definiu o time com Mano na ponta-direita.

FICHA TÉCNICA:

Local — Maceió — Estádio Rei Pelé.
Horário — 16 horas.
Juiz — Cilnante França (BA).
Auxiliares — Dirceu Arruda e Sebastião Canuto Horn.
C.R. BRASIL — Vermelho: Gato Preto, Major, Djalma Sales e Ademir; Rubens Salim e Alves; Mano, Roberto, Edson e Silva.
NACIONAL — Branco: Antonio Piola, Jurandir, Café (Edmar) e Nelson; Jorginho e Danival; Ismael, Pedrinho, Campos e Bels.

DEPUTADO WILMAR PALIS PREOCUPADO COM TORCIDA

O Deputado Wilmar Palis apresentou, na Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, projeto de lei visando a reformular todo o sistema de trânsito nas proximidades do Maracanã, nos dias de grandes jogos. Pelo projeto, serão criados pontos iniciais de coletivos destinados a facilitar o comparecimento e o retorno da grande massa da população que comparece ao estádio para assistir a grandes competições esportivas.

Afirmou o parlamentar que os referidos pontos para o retorno deverão ser localizados nas proximidades do estádio, porém, fora de sua periferia, a fim de evitar a aglomeração dos ônibus, que dificulta, sobremodo, o tráfego no local. Com a descentralização dos pontos de coletivos da periferia do estádio, estaremos acompanhando o ritmo de desenvolvimento observado, com inúmeras vantagens, em importantes cidades.

"De acordo com recente pesquisa realizada pelo IBOPPE — prosseguiu o Deputado Wilmar Palis — verificamos que 52% da população da Guanabara que comparece ao Estádio Mário Filho utiliza-se de ônibus, 20% de táxi, 5% de táxi, 18% de automóvel e 5% a pé. O projeto é de grande interesse público, pois, além dos benefícios que advirão para os torcedores, os clubes e o próprio estado, muito lucro não já que ficou comprovado que a queda das arrecadações está diretamente ligada às dificuldades para que a população enfrente para chegar ao Maracanã e o que é pior, no regresso aos seus lares.

Nas rodas de capoeira a malícia dos baianos

Respeitado nas rodas de capoeira, aplaudido no samba de roda, solicitado como ritimista, ovacionado na zaga central do Bahia, querido pelas mulheres e crianças e procurado pelos coreógrafos de dança folclórica, Reginaldo Nascimento tornou-se a figura central do grupo "Olodumaré", que está apresentando o espetáculo "Furacões da Bahia" no Teatro Opinião. Desde os tempos em que jogava capoeira nas tardes quentes dos terreiros da Bahia, ganhou o apelido de "Flecha" por sua agilidade e flexibilidade da capoeira, o apelido o acompanhou como ritimista de grupos folclóricos e, hoje, é um dos mais conhecidos dançarinos do grupo. Flecha é um crioulo alto, forte, flexível, versátil, bom e de uma pureza fora do comum.

Quem o vê dando mil e uma voltas no corpo, exibindo-se no quadro que representa a revolta do negro, no Maracatu ou no Maculelê, não é capaz de imaginar o quanto é tímido aquele "Negro" que gira sobre si mesmo e arrebatado o chicote das mãos do feitor quando seus companheiros escravos entoam cânticos e dançam ao som de atabaques. Mas fora do palco, Flecha quase não fala e, quando o faz, é baixinho, quase que de si para si mesmo. Apesar disso, está sempre com a expressão de homem alegre e compreensivo. Falando baixinho, ele conta parte de sua vida:

A VERSATILIDADE

Para ganhar a vida, ainda muito menino, Reginaldo Nascimento que mais tarde receberia o apelido de "Flecha", começou a trabalhar para ajudar a família. Muleque de rua, conta que pulava cercas para roubar frutas, brigava com os outros meninos na rua e vivia paquerando as filhas das vizinhas. Durante o relato de Flecha, lembra-se os contos de Jorge Amado, notadamente, "Os Capitães de Areia" que narra a história de um grupo de meninos cada um, responsável por alguma coisa e dono de um apelido muito simpático. "Flecha" deveria ter sido um desses meninos dos contos de Jorge Amado, mas sua imagem hoje, é muito diferente. Quase dois metros de altura, pernas e braços musculosos e ombros largos, ele contorce-se todo no palco e arranca aplausos de entusiasmo da platéia.

CARREIRA ESPINHOSA

Como todo menino da Bahia, Flecha muito cedo aprendeu a malícia da capoeira e, nas tardes de calor da Bahia, reunia-se com os amigos que ao som do berimbau, jogavam capoeira nos terreiros famosos da Bahia de Todos os Deuses. Fez muita coisa para sobreviver e, aos 16 anos de idade, ingressou no Bahia como zagueiro central. A defesa do time era respeitada e o menino Flecha, era ovacionado pela platéia em cada lance. De amador, passou a profissional, seu passe foi vendido para o Colo-Colo de Ilhéus, mas o zagueiro implacável, terror do ataque adversário, tinha outros ideais. A paixão de Flecha era o folclore, mesmo em dia de concentração, o zagueiro não deixava de pensar em viajar com um grupo levando o folclore para todo o mundo.

A grande oportunidade surgiu em 1969, quando Reginaldo Nascimento foi convidado pelo diretor e produtor do Grupo Olodumaré, Edvaldo Carneiro e Silva, para integrar o grupo como ritimista. Flecha era também um admirável ritimista e aceitou o convite. Foi como percussionista que viajou com o Olodumaré, por quase todo o Brasil. Seus solos de atabaque, eram o ponto alto do grupo. Ainda como rit-

Texto de
GERALDO LOPES

LD Suplemento

Rio, domingo 2.ª-feira, 22/23 de outubro de 1972

mista, participou de uma apresentação do Quinteto de Jazz Moderno da Alemanha, no Teatro Vila Velha, em Salvador.

Um dia, o grupo estava em Belo Horizonte para estreitar o espetáculo "Perturbações de Exu", com coreografia de Domingos Campos. No dia do ensaio geral, o dançarino solista foi acidentado e precisava ser substituído. Flecha que participava espontaneamente das aulas de exercícios de Domingos Campos, foi apontado pelo coreógrafo como capaz para substituir o dançarino. Em poucas horas, Domingos Campos orientou o solo do espetáculo e, foi naquele dia que nasceu um dos maiores dançarinos de todos os tempos Flecha externava toda a sua vocação e quem lucrava com isso, foi o público que assistiu a um espetáculo sensacional.

De lá para cá, Flecha abandonou o atabaque e se dedicou de corpo e alma à dança. Domingos Campos, coreógrafo experientado, percebeu a vocação e o talento do jovem negro. Com Domingos Campos, Flecha estudou danças folclóricas brasileiras, com Carlos Moraes estudou técnica de balé; e com mestre Bimba, aperfeiçoou o jogo da capoeira. Nessa sua nova fase, Flecha participou como convidado especial do Festival de Balé da Escola de Balé do Teatro Castro Alves dançando ao lado de Pamela Richardson, bailarina inglesa e professora daquela escola. O teatro também interessou a Flecha que trabalhou na peça "Rosa Rosae" através de Rui Sandi. Primeiro dançarino do Olodumaré, Flecha continua sendo o negro alto, forte, musculoso, exótico e humilde, dono de uma timidez sem limites, querido pelas mulheres e respeitado pelos amigos e companheiros do grupo.

Luis B. Torres veio ao Rio reedificar sucesso do Nordeste: "Procissão dos Miseráveis"

Encontra-se no Rio, acompanhado de sua esposa, Dona Teresinha, o escritor Luis B. Torres que hoje no Nordeste, principalmente em Alagoas, é considerado apenas isto: o Graciliano nordestino.

Assim como o grande mestre do romance nacional, Luis Torres se fez, na humildade, no silêncio e no trabalho.

Por mera coincidência, atualmente, é dono da mesma loja que pertenceu a Graciliano Ramos em 1926 — a Sincera — e onde o autor de "Vidas Secas" madrugou seus Caetés. Dono de uma cultura humanística bastante sólida, conhecedor dos problemas de seu povo e de sua região, pesquisador dos mais pacientes, ao escrever "Procissão dos Miseráveis", Luis Torres, enfocou, no final da narrativa, o movimento da classe rural em busca da sindicalização, a luta dos muitos que tem pouco contra os poucos que tem muito.

"Procissão dos Miseráveis" é de um transcendente valor para a literatura contemporânea e nos dá lições de sociologia irrefutáveis.

Lendo-se o livro de Luis Torres, considera-se a sua cultura: sentese o seu talento e sua inspiração. E é bom atentar, que ele surgiu em um meio onde quase tudo parece contrário às letras e aos escritores. Esse meio, porém, lhe deu contatos com o chamado "outro lado da vida", e forçou-lhe dando-lhe no bric-à-brac da vida, no balaço, da loja, nos dias de feiras, a experiência necessária para o romance "Procissão dos Miseráveis". Metódico e verdadeiro, ele imprimiu nas páginas do livro, o misere-re da gente que nas feiras de sua cidade estendia a cuia da fome para nela receber o níquel azu-



nhavado da burguesia e o rebotalho do mercado. Nesta obra, ele deu provas de que é um dos melhores romancistas do Nordeste da atualidade. Vitorioso na primeira edição de "Procissão dos Miseráveis", vai partir para uma segunda, desta vez, com lançamento nacional, principalmente nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Pretende, também lançar um outro livro, versando sobre a história de Palmeira dos Índios e sobre os tixis e tixiás. Com muita autoridade ele pretende mostrar ao País a história dos xoco-cariris, a emancipação da cidade e os acontecimentos mais importantes de sua autonomia política. E adverte que o livro fugirá da classificação regionalista, e que será indispensável a quem cogitar do passado da mais bela cidade alagoana, dos seus usos e das suas tradições.

Luis Torres, passará na GB, uma semana, e será homenageado pelo Clube dos repórteres de Alagoas-Rio. Pena, que não permaneça entre nós, para honra e brilhantismo das letras alagoanas.

Cientista vê possibilidade de uma futura colônia na Lua



- Previsão arbitra acontecimento para antes do final deste século.
- Será independente da Terra, terá governo e economia próprias.
- Nasa já encomendou plano para localização dessa colônia.

O cientista norte-americano expôs que essa colônia seria praticamente independente da Terra e teria seu próprio governo e economia.

Faland, no vigésimo terceiro congresso internacional da astronáutica, Howell manifestou que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (Nasa) dos Estados

Unidos lhe havia confiado a preparação de um plano para a localização na Lua de uma colônia permanente de homens e mulheres, como complemento da base com 12 astronautas que a Nasa pretende estabelecer na Lua em 1990.

Depois de apresentar sua exposição ante o congresso, Howell disse aos jornalistas que a população da colônia seria de um e outro sexo e que "seria natural que tivessem filhos na Lua".

As pessoas que formarão a colônia poderiam permanecer na Lua até 20 anos, e empreender, durante esse período, viagens de férias à Terra, os lunautas viveriam em estruturas subterrâneas feitas com materiais que se encontram na Lua e, ademais, teriam seus próprios cultivos. Estes, segundo Howell, produziram alimentos de colheita adequadas para a boa nutrição.

O custo do projeto, poderia ser enorme e teria que ser compartilhado entre as nações que o apoiassem.

Ainda hoje, caminhando pelas ruas estreitas e sinuosas de Palmeira dos Índios, a gente parece ver, entre as inúmeras figuras, um homem de estatura mediana, peso que não destoia das proporções do seu corpo. Seu nome: Graciliano Ramos.

Em Palmeira dos Índios (Alagoas), quase tudo lembra o homem de "Caetés". Muitos, por aquelas ruas, viram o comerciante "Major Graci", para usar o tratamento que os matutos lhe votavam. E quantos não receberam a visita do professor circunspecto ou do austero prefeito.

Na Rua dos Italianos mora ainda D. Emilia Vasconcelos. Graciliano gostava de bater-papo com ela. Essa senhora é bem versada nas histórias de folclore. E, Graciliano, nos bate-papos, ficava sempre atento. E isto parece, explicam a obra "História de Alexandre e outros heróis." De memória prodigiosa, nesses serões, recitava, mas nunca contava anedotas. Graciliano era de pouco falar e "de muito ouvir", segundo ela. Era um homem abespinhado, mas sempre generoso para com os amigos e parentes. Ainda hoje, em Palmeira, os amigos são os mesmos, o cenário também: Rua do Oco, Rua dos Italianos, Rua de Cima, Rua do Meio, Rua de Baixo, Rua das Flores, Rua dos Jasmim, Pernambuco Novo. Cenário bucólico, onde Graciliano

Texto de
IVAN BARROS



Graciliano Ramos, se vivo estivesse, estaria completando 80 anos de vida, a 27 de outubro próximo. O Ministério da Educação vai inaugurar em Palmeira dos Índios — Alagoas, o Museu Graciliano Ramos. Lá estarão Ministro Jarbas Passarinho, Governador Alfranio Lopes e diversos intelectuais alagoanos, principalmente Valdemar de Souza Lima, o escritor e biógrafo do romancista que mais lutou para que a casa onde o romancista viveu metade de sua vida fosse transformada em museu, com seus pertences.

inspirou-se e escreveu o seu "Caetés".

Graciliano foi marido de duas mulheres ciumentas, mas foi um dono de casa exemplar. Vida familiar correta. Tinha grande amor às rosas. Certa vez, em companhia da mulher, apreciava um jardim florido da casa de uma família amiga. A dona da casa, sensibilizada colheu uma rosa e deu-a ao escritor. Em sua casa, dando mostras de seu ciúme, Maria Augusta fez as queixas de praxe. Tudo porque uma rosa só se dá com amor, já dizia ela.

Como prefeito foi honesto. Convidou um velho, Antônio Muritiba pa-

ra fiscal-geral da Prefeitura. Tipo espinhoso, duro, o convidado recusou o convite, mas Graciliano insistiu: "Somos duas bandas da mesma moeda."

Graciliano era tratado pela família por Graci. O povo não entendia bem e passou a chamá-lo GRACIA. Tinha horror à vida rural. Voltava da fazenda do pai com terrível mau humor. Por isso mesmo nunca teve tendências para ser fazendeiro. Seu desejo era viver em uma cidade grande. Revoltado contra o comportamento dos governos da época, que não atentava às potencialidades econômicas da região. Gostava de conversar em dias de

feira com os matutos, a gente mais humilde para descobrir inteligências. Toda sua experiência foi baseada nisso. Por isso suas páginas de sociologia são irrefutáveis.

Se vivo estivesse completaria 80 anos. Cada pesquisador que se dedicar ao estudo de nossa literatura, após o "Movimento de 30, por mais criteriosa que seja terá de reconhecer a influência de Graciliano. Sua vida foi um exercício contínuo de retidão e coerência. E para a juventude continua sendo um exemplo de intelectual, comprometido apenas com a sua arte e o seu povo. Poucos neste País levaram tão a

serio, como ele, o duro ofício de escrever. E sua coerência e retidão lhe custaram muito caro. Mas nunca se curvou e permaneceu fiel aos seus princípios até a hora final de sua existência sofrida e amargurada. Ele soube escrever as páginas mais belas sobre o regionalismo nordestino. Em suma, foi um escritor famoso, uma vida admirável, e apesar disso, não existe ainda no mercado literário do País, um estudo biográfico dessa grande figura e que nas letras brasileiras não tem paralelo como homem. E que como artista, só houve um tão grande quanto ele, no nosso tempo.

Presidente do Sindicato do Açúcar visita o Rio

No Rio, o Doutor José Ribeiro Toledo, presidente do Sindicato dos Produtores de Açúcar do Estado de Alagoas. Trata-se de líder de classe dos mais autênticos entre os que se devotam pelo interesse dos seus comandados.

O seu sato pronto, a sua visão administrativa e o seu espírito público, bem como sua sensibilidade humana, o fez credor, não apenas do apreço e do respeito dos seus liderados, mas, também, da es-

tima dos seus apreciadores representados pela maioria total do povo alagoano.

Homem afinado com a política de integração nacional do Governo do Presidente Médici, movimentou-se no sentido de ajudar, no campo da produção açucareira, a política de desenvolvimento imposta ao Brasil pela Revolução de 1964.

É, pois, um líder completo; não há dúvidas.



HORÓSCOPO

Prof. KALIBAN

CÂNCER: CONSULTE
A QUEM AMA

HOJE

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Esta manhã será plena de alegria e pontilhada de acontecimentos positivos. Enquanto estiver o tempo perdido, respondendo a correspondência em atraso. Número favorável: 670.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Decida-se de uma vez, para um assunto em que sua opinião reluta. Possivelmente terá de submeter-se na confiança de alguém que lhe dedica afeto. Número favorável: 157.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Encare todas as atividades comerciais, limitando as preocupações domésticas e descanse o quanto possa. Sua mente exige repouso, para o que vem por aí. Número favorável: 691.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Uma humilhação fará bem ao seu organismo; o ar de montanha também. Quem lhe estima, está sentindo que você toma atitudes sem prévia consulta. Evite. Número favorável: 684.

LEÃO — (22 de julho a 21 de agosto) — Sócio ou colaborador desfavorece os seus interesses e negligência os seus deveres. Romance, iniciado há pouco, entra agora em fase decisiva. Saúde boa. Número favorável: 812.

VIRGEM — (22 de agosto a 21 de setembro) — Pessoa de sua intimidade cria sério problema na família. Não viaje, nem inicie férias, pois somente amanhã os astros lhe estarão positivos. Número favorável: 623.

LIBRA — (22 de setembro a 21 de outubro) — Visita inesperada, de pessoa muito simpática e muito querida. Aproveite, procure uma sessão de cinema ou entregue-se a um esporte leve: é preciso. Número favorável: 574.

ESCORPIÃO — (22 de outubro a 21 de novembro) — Ambiente desfavorável e o mais indicado hoje, para seu signo zodiacal. Faça um passeio em região marítima, que os fluidos do Amor a acompanharão. Número favorável: 462.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Atire para a frente e para o alto. Procure atingir com firmeza os objetivos mais legítimos, que amigos sinceros estarão dando-lhe apoio. Número favorável: 690.

CAPRICÓRNI — (22 de dezembro a 21 de janeiro) — Não desanime, mesmo ante a oposição mais feroz. Seus adversários serão derrotados, porque a Verdade e a Justiça estarão sempre a seu lado. Número favorável: 688.

AQUÁRIO — (22 de janeiro a 21 de fevereiro) — Uma viagem curta poderá surgir hoje, em momento imprevisto. Possibilidade de transação promissora ou de recebimento de dinheiro útil. Número favorável: 673.

PEIXES — (22 de fevereiro a 21 de março) — Procure descançar ao máximo, momento no período da manhã. Seu organismo entrou em estado de tensão e precisa de repouso. Amanhã tudo será proveitoso. Número favorável: 430.

AMANHÃ

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Seu estado orgânico é o mais importante neste momento: evite estados emocionais. Tarde indicada para operações bancárias decisivas. Não complique nada. Número favorável: 973.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Manhã convidativa a um descanço geral. Essa depressão fluída não é normal; Jupiter leva a queda de resistência. Lembre-se à tarde de quem não lhe esquece. Número favorável: 817.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Cuide-se das intrigas mal disfarçadas e procure meditar antes de agir. Não vá vagar ao seu temperamento explosivo. Construa hoje seu mundo de amanhã. Número favorável: 698.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — No ambiente de trabalho, poderá haver descontentamento superior. Máxima atenção com veículos em cruzamentos de rua. Pode arriscar seu dinheiro em jogo. Número favorável: 233.

LEÃO — (22 de julho a 21 de agosto) — Observe atentamente o comportamento de certo colega. Não se deixe seduzir pelo elogio fácil. Use o máximo de cautela, para evitar precipitações irreversíveis. Número favorável: 461.

VIRGEM — (22 de agosto a 21 de setembro) — Responda carta de alguém que depende de seu pronunciamento. Poderá decidir esta manhã situação que se prolonga há muito tempo. Mas humor será prejudicial. Número favorável: 549.

LIBRA — (22 de setembro a 21 de outubro) — Seus nervos hoje estarão inteiramente tranquilos. Mostre-se otimista ao máximo, nos projetos que lhe forem apresentados. Amor e negócios, ótimos. Número favorável: 662.

ESCORPIÃO — (22 de outubro a 21 de novembro) — O momento é o mais indicado para efetivação de seus propósitos sentimentais. Boa influência para negociações, embora para justiça necessite prudência. Número favorável: 334.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se alarme antes das pedras que perturbam seu caminho: elas são breves. Revoltas sentimentais começam hoje. Descanse. Prepare-se para o melhor. Número favorável: 281.

CAPRICÓRNI — (22 de dezembro a 21 de janeiro) — Não perturbe quantos que tocam. Nem sempre recuar é desamoroso, quando disso depende de nossa felicidade. Negócios e amores em fase esplêndida. Número favorável: 833.

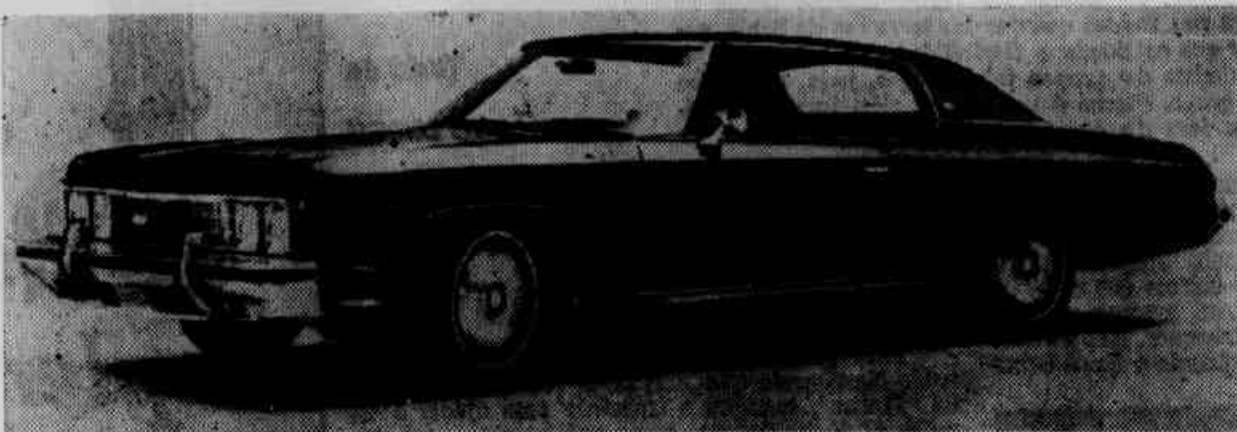
AQUÁRIO — (22 de janeiro a 21 de fevereiro) — O importante é que sua vida caminha em fase construtiva. Pequena queda de clima turbando seu céu sentimental: evite-o. Para dinheiro e saúde, ótimo. Número favorável: 714.

PEIXES — (22 de fevereiro a 21 de março) — Seus sonhos caminham para a realidade. Abra bem os olhos, para quem cruza seus passos. No plano profissional, pode haver avanços. Número favorável: 323.

gm lança carro mais caro dos estados unidos

A General Motors dos Estados Unidos, está lançando para 1973, a série Caprice Classic, a mais cara e a de maior luxo daquele país.

Todos os motores vêm com Delcofron — uma mistura de distribuidor e regulador de voltagem, miniaturizados. O regulador de voltagem tem desenho de estado sólido, não possuindo peças móveis e não necessitando de ajuste pela vida do carro. Os motores V8 têm partida mais fácil — um sistema de posicionamento eletrônico do pistão número um, o coloca, sempre, à disposição de ponto morto superior. O tanque de gasolina tem oito litros a mais de sua capacidade. Os freios, a disco sobre as rodas dianteiras e a tambor nas traseiras, possuem uma válvula limitadora de pressão para as rodas de trás, que impede que sejam, acidentalmente, travadas em manobras de emergência.



fia divulga calendário do campeonato de fórmula um

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA), divulgou o calendário das provas que serão realizadas em 1973, válidas pelo Grande Prêmio de Pilotos de Fórmula Um.

Eis a relação:
Dia 28 de janeiro, em Buenos Aires — Grande Prêmio Argentina;

Dia 11 de fevereiro, em Interlagos — GRANDE PRÊMIO BRASIL;
Dia 3 de março, em Kili — África do Sul;
Dia 29 de abril, em Barcelona — Espanha;
Dia 20 de maio, em Zolder — Bélgica e Europa;
Dia 3 de junho, em Montecarlo — Mônaco;

Dia 17 de junho, em Scandinavian Race — Suécia;
Dia 1.º de julho, em Paul Ricard — Circuito da França;
Dia 14 de julho, em Silverstone — Grã-Bretanha;
Dia 29 de julho, em Sandwoort — Holanda;
Dia 4 ou 5 de agosto, em Nurburgring — Alemanha Federal;

Dia 19 de agosto, em Zeltweg — Áustria;
Dia 9 de setembro, em Monza — Itália;
Dia 23 de setembro, em Mosport — Canadá; e
Dia 7 de outubro, em Watkins Glen — Estados Unidos.

pisca-pisca

Estão sendo apresentados, no Salão do Automóvel de Londres, inaugurado a 18 de outubro, dois novos carros — os sedans Jaguar HJ6L e XJ12L. Por enquanto, esses carros só serão vendidos no mercado do Reino Unido.

A Rádio Corporation of America — RCA — está desenvolvendo um aparelho de radar para automóveis, a fim de controlar a distância do carro procedente. Acredita-se que daqui a cinco anos, no máximo, o aparelho esteja pronto para produção em série, devendo ser vendido a um preço que oscila entre 50 e 100 dólares.

Mais um tento para as organizações de venda VW, no mundo inteiro. Ano e meio após o início da produção do VW-Porsche/914/4, saiu da firma Karmann, em Osnabrueck, o carro de número 50 mil desse tipo. Desse número 12 mil foram vendidos na República Federal da Alemanha. Foram exportados 75 por cento, principalmente, para os Estados Unidos, Canadá, França, Itália, Inglaterra e Estados BENELUX.

Dos mercados citados, o maior importador é os Estados Unidos. Lá, de janeiro até abril, já foram vendidos 5.962 veículos.

Durante o último mês de setembro, a produção da indústria automobilística brasileira, atingiu um total de 44.889 unidades. Os carros de passeio con-

tinuam como o tipo mais fabricado — 32.260. Em seguida vêm os utilitários — 7.674. Depois, ônibus e caminhões com 4.955 unidades.

A Volkswagen continua na liderança, com uma produção de pouco mais de 27 mil veículos, no mês de setembro.

A Alfa-Romeo produzirá o seu mais recente modelo, em solo brasileiro, para isso está escolhendo um local para montar a sua fábrica.

Nas instalações atuais da Fábrica Nacional de Motores continuará, porém, a produção dos caminhões, do sedã e de dois novos carros, para serem vendidos em 1973.

Emerson Fittipaldi correrá, hoje, em Londres, numa prova de Fórmula UM. Amanhã, estará embarcando com sua mulher para o Brasil, onde, participará da temporada internacional de Fórmula DOIS, em Interlagos.

Gol de placa marcou o automobilismo brasileiro ao ser incluído pela Comissão Desportiva Internacional de Automobilismo, o Grande Prêmio Brasil, prova realizada no autódromo de Interlagos.

Esta comissão estabeleceu os calendários das competições internacionais de automobilismo para 73, incluindo quinze grandes prêmios, no Campeonato Mundial de Pilotos, Fórmula UM, nos quais dois

Brasil forma equipe de volantes de fórmula um

Emerson Fittipaldi, junto com seu irmão, Wilson, e mais José Carlos Pace, formam, em 1974, uma equipe de volantes em Fórmula Um. Os dois irmãos estão, desde já, trabalhando no projeto chamado "Plano de Fórmula Um" para o Brasil, que começará a vigorar no próximo ano, com a contribuição das Empresas Brabham e Surtees.

Os veículos da equipe brasileira seriam fabricados na Inglaterra, onde, hoje, está sendo festejada a coroação de Emerson como Campeão Mundial de Fórmula Um, de 1972. A comemoração ter lugar por ocasião da Corrida de Campeões de BRANDS HATCH.

Emerson Fittipaldi, nos seus 25 anos, é o mais jovem campeão do mundo, superando Jim Clark que conseguiu o seu primeiro título mundial aos 27 anos.

deles, o do Brasil e o da Suécia, serão válidos pela primeira vez.

Como nos anos anteriores, o Campeonato será dividido em duas partes. Na primeira figurarão os oito primeiros corridas, porém, só serão levadas em conta, os sete melhores resultados de cada piloto. Na segunda, ou seja as sete últimas provas, só serão computados pontos para os melhores seis classificados.

Por outro lado, o Campeonato do Mundo de Marcas, será disputado em onze provas, entre elas os "Mil Quilômetros de Buenos Aires", programado para 21 de outubro.

A Chrysler do Brasil acaba de assinar um importante contrato de exportação, com a "Automex" do México, para o fornecimento de um lote inicial de 20.000 árvores de manivela (virabrequim), para motores de oito cilindros em V, empregados em automóveis e caminhões.

O primeiro embarque já foi efetuado, sendo que as peças são fundidas e usinadas na fábrica Chrysler, em Santo André, onde, também, será produzido o motor do novo Dodge-1800.

Com este contrato, a Chrysler do Brasil atingiu o expressivo valor de mais de 12 milhões de dólares em exportações, no período de janeiro a setembro deste ano.

O "show" de toda gente

Foi em dia ido que o nosso ZK-2139 postado estava nas imediações daquele Cura Tudo (ou quase tudo...) ali da Gávea. Mais explicadinho: o Miguel Couto. Nada de novo, tudo na mais perfeita monotonia: ambulâncias saindo, ambulância entrando. Gente arranhada: gente quebrada; gente partida. E mais etc e tal.

Foi quando, entre um bocejo e outro, o nosso terrível espião deu de cara com aquele garotinho que arrastando a mãe (lá dele) ia dizendo afôntamente e ininterruptamente: "Quêlo o dotô Germano... Quêlo o dotô Germano... Quêlo o dotô Germano...". Ora essa, — intrigu-se o nosso ZK-2139 — nunca vi criança pedir dotô... Digo doutor... E lá foi ele seguindo os passos do menino e sua mãe. Entrou pela porta grande, entrou pela porta média, entrou pela portinha. Ai é que foi aquele show de alegria! o menino pulava, ria, apontava: "Tá ali o dotô Germano! Tá ali!". "Uai ria o tal dotô, papai do dito cujo? Intrigava-se mais ainda o nosso espião. Mas logo uma frase da tal mamã disse-lhe que não. Pois que diabos! se o maridote fosse, não o chamaria tão cerimoniosa e humildemente doutor, pois não?

E foi então que o nosso espião deu-se todo em observação àquele setor Pediatra onde crianças eram tão carinhosamente atendidas que até... dava vontade de ser criança e estar dodô!

E foi assim que travou conhecimento com o dotô: Germano Zukin. Mas logo o espírito de repórter do ZK procurou explorar a situação. Mais explicadinho: fez-lhe perguntas para que contasse alguns casos pitorescos acontecidos com os pequenos pacientes". E eis as respostas:

DE COO, AMOR & ROSA

Como todo mundo dá o seu coo, o Globo também deu o seu. E foi em anoitecer de terça. No Monsieur Pugeol. E quem esteve bacaninha paca dando uma de anfitrião foi o colega Eduardo Vivequa. Quando a coisa era de festa-festimelo pelo encerramento da estória novelista O Primeiro Amor e começo de Uma Rosa Com Amor. E tudo ia lindamente até que o diretor Walter Campos resolveu brincar do sexo então chamado belo com uma flor com amor. Foi então que deu um invejão nos sextos outros. Mas, brincadeiras à parte, estavam: José Augusto Branco, (com todassaa aquela sua simpatia), Ruth de Souza (toda boba com a dedicatória do Carlinhos de Oliveira), Djaneane Machado com o seu Paulinho, Guilherme Araújo com suas transas loucas, Fernando e Glauco Pereira, Neusa Amaral (com seu decote), Isaac Bardavid, Edson França e Stênio Garcia, Roberto Pirló, Marcos Nanini, Eliza Gomes e Flávio Migliaccio (com seus bons talentos).

O QUE VOCÊ TEM PRO NOSSO PAPO?

Os não moles da cuca lembrarão daquele cara lindo de morrer e que no teatro, cine, e etc., era Danilo Ramirez. Pois pois bem lindo de morrer continua ele. Somente que não mais em terra nossa e sim lá nos States. Mais precisamente em Nova Iorque, onde mora há dois anos, e mais brevemente estará na nossa Embaixada em Los Angeles. E foi em dia de almoço vasto na mansão do De Simoni — eminentíssimo psiquiatra — que, em papo muito, algo disse-nos o Danilo Ramirez Azevedo e de mais primeiríssima mão:

— Com Geraldo do Rey estou preparando um musical para 1973. Trata-se de um clássico latino com nove primeiras figuras. E... Bem o resto fica pra depois, pois o Geraldo já vai ficar muito acuado já que guarda nosso segredo — e que você tão bem soube arrancar — tão cuidadosamente...

NO MAIS...

Flávio Cavalcanti, como figura obrigatória de pliche já era! Desde o tempo — e lá se vão dez, doze anos — em que o chamávamos de Flavinho Suspense ou Hitchcock dos Pobres, muitas águas rolaram, e justiça seja feita, muito de bom também essa figura televisiva deu a todos nós. Por exemplo: ainda em seu programa ido, mul digno de louvor foi a entrevista com o "Santos Dumont". Pois é. Mas, como sabemos que tudo na base do elogio, entristece o nosso personagem, lá o contrabalanço: Muito bom foi o quadro mencionado. Muito bom, mesmo. Mas, é Flávio, porque, mais uma vez, esqueceram de mencionar o artista que o interpretou? No caso, José Lewgoy... E, NO MAIS, ainda: Ainda pra vocês, o endereço certo pras cartinhas é Francisco Otaviano, 126. Ciao.

DE VIRGENS & MACHÕES

Foi em madrugada ida que a veneranda Dona Xantipáticas foi pra Barra. Calma gentes! ela foi ao Macumba Mais calma, ainda, que diabo, ela tão apenamente ali aportou para assistir ao inocente (Deus que me Perdoe!) show de Carlos Machado As Virgens da Barra, onde, mais uma vez, pontifica aquela enigmática. E era a data comemorativa das 8739762508965 representações. Mais precisamente denominada: A Noite Das Virgens. Foi então que ali a veneranda Dona Xantipáticas encontrou os companheiros: A Maria Pompeu, o Jorge Segundo, Wilson Viana, Correia de Araújo, Salviano Cavalcanti de Paiva, Sônia Clara... Ah, sim, foi ali também que a puríssima, venerandíssima etc. e tal senhora ficou sabendo que tem um filme em cartaz, Os Machões, com Maria Bethânia e Maria Alcina...

Neuza C. Fraga TURISMO EM FOCO UMAS E OUTRAS SOBRE TURISMO

O Sr. Milton de Carvalho, um dos dirigentes do Grupo Luxor de Hotéis, está muito entusiasmado com a ampliação de sua rede hoteleira e a construção de pousadas em locais turísticos como Feira de Santana, Vitória da Conquista, Ouro Preto, Governador Valadares e Convento do Carmo. Pretende em finanças cidades, pousadas com piscina e ar refrige-

Pela Lei nº 7.540, de 12.9.72, sancionada pelo Governador Leonino Calado, Goiás terá maior expansão turística, pois, nela está contida a criação do Conselho Estadual de Turismo — Cetur e Goiás — Empresa de Turismo do Estado de Goiás, que operará com a finalidade de incrementar o turismo do Estado.

O Sr. Milton de Carvalho, Presidente do Sindicato do Estado da Guanabara, um grande batalhador em prol do desenvolvimento turístico do País, durante a Convenção Nacional de Hotelaria, realizada em Nova Friburgo, conseguiu a aprovação de sua tese que diz respeito a financiamentos através do Sistema Financeiro de Habitação, para os hotéis de pequeno e médio portes rantes. O projeto será encaminhado pela Associação Hotelária ao Banco Nacional de Habitação, a fim de que possa ser estudada a viabilidade de sua aplicação.

"O BRASIL IMAGEM E TURISMO" Este é o primeiro livro didático sobre turismo que tem a responsabilidade na Professora Lormana de Oliveira, diplomada pelo Instituto de Estudos Turísticos da Espanha.

"QUEM TEM TELHADO DE VIDRO"

Um determinado colunista do Diário de Pernambuco, comentou em sua coluna, cujo título é "TURISMO ASSIM NÃO VAI", do qual transcrevo alguns tópicos:

"O Rio de Janeiro é a única grande cidade do mundo (das que eu conheço) que não tem sanitário público para atender sua população no Centro da Cidade e nos bairros".

"Hotéis são caros para o conforto e serviço que oferecem... os garçons deficientes".

"Lixo na cidade. o povo cospe a todo instante nas calçadas (chetas de papel e descartáveis) trânsito louco, assaltantes etc."

Pois bem, é do conhecimento de todos que a Guanabara é um dos menores Estados da União.

Todos procuram nela se radicarem, o estrangeiro, o nordestino, o nordestino, o sulista, e o que acorreta em consequência? Uma explosão demográfica. E não é fácil num Estado como este onde o afluxo de população aumenta dia a dia, mantê-la como este onde o afluxo de população aumenta dia a dia, mantê-la como uma localidade pedrão.

Não creio que seja o Rio de Janeiro a única cidade do mundo que não tenha sanitários públicos para atender sua população e que somente aqui existam hotéis caríssimos.

Até certo ponto, acredito que o referido colunista tenha as suas razões, apenas discordo quando diz que "O Rio de Janeiro é a única grande cidade do mundo..."

Porque a Guanabara não é a única no qual edis respeito a hotéis e restaurantes caros, pois, o Cronista Clóvis Menezes do Diário de Manhã de Recife (PE), publicou no dia 30-9-72, uma coluna referente à exploração nos preços de hotéis e restaurantes de Recife e concluiu: "quando abordo esse assunto aqui em minha coluna é como o objetivo da colaborar com os próprios hotéis e restaurantes e também, para evitar que o turista "fuja" do Recife e que as noites da cidade não fiquem tristes".

Para finalizar, um pequeno ditado popular: "Quem tem telhado de vidro, não jogue pedras no dos outros".



E foi em noite ida que mais uma casa noturna fez debut em terra nossa: Feticço da Vila. E com nominho esse só poderia haver musiquinhas gostosinhas. Tais como samba, seresta, e... jossã.

E o que é que a Vila tem?



ALTOS...

Perambulando

Jô Roberto Kelly estará, dia 2 e 3 de novembro, em Salvador, participando da feira EXIBA, com seu magnífico show "RIO DA SAMBA". Com ele Renata Lu. Dila e Aluísio Jr. que fazem parte do elenco.

Adriana Prieto receberá, dia 13 de novembro, no Teatro Municipal, o prêmio Molière, como melhor atriz de 73, por suas atuações em "A VIÚVA VIRGEM" de Pedro Rovai e "ANJO MAU" de Roberto Santos.

Amanhã, EDNA SAVAGET voltará à Tv Tupi. As 11h30min da manhã, num tremendo programa feminino, depois de ter-se submetido a uma plástica facial. Cara nova, cara leve.

Roberto Carlos embarcou para a Europa, onde se apresentará em diversas cidades portuguesas e africanas, deixando gravada sua atuação especial no programa do Moacyr Franco, que irá ao ar na próxima terça-feira, pela Tv Globo. O incansável Roberto segue depois de LISBOA, para o Canadá e EUA. Uta!

A finalíssima do III Festival de Música Jovem que se realizará na Vitória Tennis Clube, será dia 28. No júri estão Teresa Curi, Beth Carvalho, Paulo Moreno e EUI!

Hoje, às 2 horas, no Teatro Ginástico, será realizada "A NOITE DA HOMENAGEM A ARTHUR AZEVEDO", no de "CAPITAL FEDERAL", promovida pela SBAT, Academia de Letras e Cia. Oleyde Iaconia. Todos os elencos das peças em cartaz no Rio, participarão dessa homenagem e a renda será para os velhinhos do Retiro dos Artistas. Isso sem, é fantástico!

Lena Rios e os "Brasões" se apresentarão, a partir de 14 deste mês, todas as terças e quartas-feiras, à meia-noite, no Garrafinha de Ramos, no show "NOITES DE ALTA TENSÃO".

Os amigos de Lúcia Diniz resolveram homenageá-la pelo transcurso de seu aniversário e, compareceram em massa na casa dela, quarta-feira passada. Entre eles, estavam Toquinho, Sônia Braga, Gili e André José Adler, autor da peça infantil "JARDIM DAS BORBOLETAS", na qual Lúcia faz o principal papel.

Hoje, será a última apresentação do show "A Rosa faz o Poema, o Poema faz a Canção", como também as apresentações do fabuloso violinista NANAI, na boate "As Transas", que fechará para dar lugar a uma nova bolacha do Lula e Jorge Costa.

Anik Malvil, enquanto espera deferimento do pedido de verba que faz a EMBRAFILME, objetivando filmar seu primeiro longa-metragem, fará uma participação especial no filme "OS HOMENS QUE EU TIVE" de Maria Trautman, mulher de Alberto Silva.

Amanhã, no Teatro Opinião, a convidada especial é Aracy de Almeida. Os anfitriões são Clementina de Jesus, Nelson Cavalcini, conjunto "Nosso Samba", como todas as segundas-feiras, "Noitada de Samba", como todas as segundas-feiras.

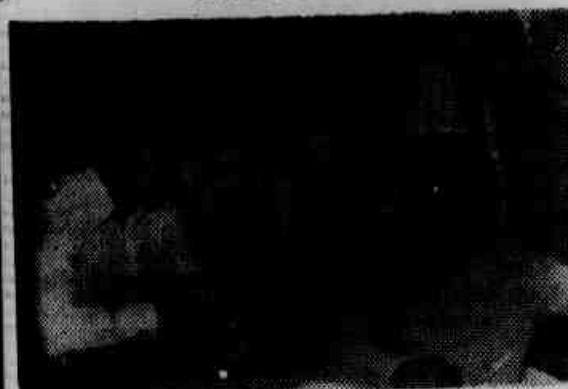
Paulo José e Flávio Migallio — o Shazam e o Xerife da novela "O Primeiro Amor" — viverão novas e empolgantes aventuras da dupla em viagens pelos lugares mais curiosos do mundo, no Programa "SHAZAM, XERIFE DE CIA", que estreia dia 26 de outubro, na Tv Globo, às 21 horas.

Estreou sexta-feira, no Pujol, CAUBI PEIKOTO, LENY ANDRADE, acompanhados pelo conjunto do CELINHO. O show começa à uma da manhã e as apresentações serão diárias. Muito "superstar".

O "III FEME — Festival da Música Estudantil" será realizado nos dias 3, 4 e 5 de novembro, em Santa Rita do Sapucaí-MG. É uma promoção da GEETE — estudantes da Escola Técnica de Eletrônica.

SHIRLEY INFORMA

APOSENTADORIA AOS VINTE E CINCO ANOS PARA AS CINQUENTONAS



Na boate Bierklause, Tito Madi, Ribamar, Marisa Gata Mensa e Emilio Santiago são as atrações principais, segundo o jornalista Tobias Granja

Lá pelas tantas, seguiu no vídeo um indivíduo super amigável, que acompanhado por outro que ficou eclipsado e dizendo-se "Defensor do" "funcionário público", informou com uma carranca de dar medo às mais corajosas criancinhas — Funcionários, velhos ou novos serão submetidos a exames, que visam avaliar o valor real do funcionário. A coisa foi mais ou menos assim, mais jorrada do que falada. E prosseguiu informando que a média ganha por mensa percentagem de pessoas, é de real insignificante, mal satisfazendo as mínimas necessidades dos funcionários.

Enão, nós, cá, matutamos: certamente essa imensa percentagem aí comemorada, para fazer face à necessidade de sustentar vivendo, tem que ter outro emprego. E se tem outro emprego, então condição para sustentar com vistas às tais províncias amaldiçoadas?

E o povo foi continuando, num enrolado e na verdade, o indivíduo foi, posou, falou e não disse. Ah!!! ele disse, e mais do que disse, ele replicou no auge da indignação, quando foi mencionado o fato de a mulher poder ser aposentada com vinte e cinco anos de serviço. Sua resposta foi rápida, como quem dá uma batida nas faces de todas

nho tempo, chato é que estou ficando mais pra lá do que pra cá, mas até lá haverá operações plásticas batendo as portas da gente, oferecendo pagamento a longo prazo. Talvez eu rejuvenesça e possa reaver a chama do amor em meu marido que ainda está bem "sacudido". Então teremos tempo para nós... Tanta coisa por dizer.

Sonho de cinquentona é assim. Uma ou outra variação. Negócio simples, mais na base daquela música cantada pela Dolores Duran — A nossa casa querida já tava acostumada aguardando você! As flores na janela, sorriam, cantavam, por causa de você...

E surgiu, lá pelas tantas um indivíduo mal escolhido.

E surgiu um indivíduo que poderia ter apenas podido os sonhos das cinquentonas e nunca os decepará brutalmente.

Para a notícia, um jardineiro com amor à profissão, entendendo de roseas com mãos leves e carinhos. Habitado ao corte na horinha certa e no momento exato.

E no entanto, aquele, decretou — MULHER 50 SE APOSENTA COM TRINTA ANOS DE SERVIÇO — e não prosseguiu — E AFINAL, EU VIM AQUI PARA PALAR DE GENTE E NÃO DE MULHER — não prosseguiu talvez porque em teve o tempo é caríssimo e naquela noite de domingo, no auditório, TINHA MULHER SAINDO PELO LADRÃO...

DE MODA E DE MULHER. As coisas neste ano serão um tiração. O tamanho, a forma, o feitio na maior variação possível. Importante é combinar com a sua dona. Não apenas com a indumentária, mas principalmente com o que vai dentro da proprietária. Senão ela não estará levando uma bolsa, mas estará sendo carregada pela bolsa.

É atenção que usar bolsa não é mais privilégio de mulher. O homem tem todo o direito de exibi-la também. Se vai dar o que dizer, não podemos prever. J

A VIDA SEM RETOQUE

Manoel Nunes

É Timbiras, cidadezinha que manjeira as margens do rio Mungu, e onde é mais fácil encontrar-se uma vaca correndo a 100 quilômetros por hora do que uma rua sem buracos, estava alegre e feliz como menina-moça, festejando mais um capítulo de sua Emancipação Política. Cedinho aínda, antes do sol mostrar a cara, a população já estava de pé, acordada que fora pela Banda "Flor da Lira", que pingava dobrados nas ruas e becos da cidade, de mistura com o espoucar de foguetes que subiam ao azul do céu, espantando gente e bichos.

E, sob os acordes do dobrado "Avante Timbiras", da lava do relojoeiro Joãozinho Torquato, o prefeito Abílio Arruda, metido em tempo azul-marinho, óculos "Ray-Ban", lençinho branco no bolso do paletó, e cheirando a brilhantina "Zedé", marchou em companhia de amigos e correio-correio e do povo em geral, rumo à Praça da União, a fim de inaugurar, ali, o Bebedouro Municipal para Cavaleiros, uma das mais importantes obras de sua profícua administração.

E estava o prefeito no desatir da fita simbólica, sempre fazendo pose para o fotógrafo, quando, de repente, apareceu o vrsador João Nenem, no volante de sua bicicleta toda enfeitada de bandeirinhas e flâmulas do valoroso "Timbiras Futebol Clube", trazendo na garganta um míssil discursivo para depositá-lo nos ouvidos dos presentes.

E, depois do ilustre discurso falar duas horas sem dizer nada, mas que foi aplaudido com estrondosa salva de palmas, o prefeito Abílio Arruda foi até a torneira, bebeu um do precioso líquido e, mostrando o dente de ouro, deu por inaugurado o Bebedouro para Cavaleiros.

Bandeira

Numa dessas segundas-feiras bem chatas eu resolvi dar uma chegada no Teatro Opinião. Cheguei um pouco atrasada porque o início do show é muito repetido, aí tive a maior das felicidades, estava entrando pra cantar o Jorge Goulart. Com o sorriso enorme; um ritmo que já marcou época e continua inabafável; ele começou homenageando o nosso saudoso Silas de Oliveira. Cantou os maiores sucessos desse maior do samba-enredo — que alguma escola devia fazer um enredo homenageando-o. Mas, a festa não parou aí, o Jorge chamou ao palco Nelson Cavaquinho, quase faz o Nelson chorar com a homenagem. Muita gente precisa saber, que na programação do Coutinho e Bayer, tem surpresa das mais agradáveis; é ali que eu assisti dois grandes depoimentos, Grande Otelo e depois o Mário Lago. A diferença entre o Opinião e o Museu de Imagem e Som, é que no Opinião tem o público com aquele calor; então o cara fala deixando suas tristezas e alegrias e no Museu não. O Mário deu uma aula sobre samba e o Grande Otelo deu outra. Amanhã nós vamos ter Aracy de Almeida, é um negócio muito sério você perder esse espetáculo. Vá até lá, porque eu também vou.

& BAIXOS

"Quem corre atrás de dois, perde um ou os dois". O velho refão pode servir de justificativa lógica do que vem acontecendo na Tv Globo, em se tratando de programas humorísticos.

Segundo explica um dos diretores da produção de programas humorísticos da Globo (Carlos Alberto Lofler), "fazer humor é uma guerra". Exato. É uma guerra. Mas que sofrem somente vocês, as consequências dessa guerra, não o telespectador. Explico: enquanto "UAU" vem melhorando dia a dia a qualidade do seu humor, observa-se claramente, que tudo vai acontecendo em detrimento de "Faça Humor, Não Faça Guerra", cujos textos só fazem rir a quem já estava rindo antes de ver o programa.

Diz aqui a revista Carfax, que o Jô Soares é quem escreve aquilo que ele mesmo interpreta. Jô Soares é um magnífico humorista, mas apresentando, escrevendo, é um verdadeiro fracasso, principalmente naquele papel

da aeromoça. Sempre a mesma chanchada. A produção, talvez para não desconhecer o "talento" do Jô, como "escravidão" de humor, deixa passar tudo aquilo que a gente poderia chamar de "humor-desumor".



Umbanda Transcendental

JORGE DE OLIVEIRA
PEDRO MIRANDA

PRIMADO DE UMBANDA

Hoje, às 16 horas na Tenda Mirim, será realizada uma gira de confraternização pela passagem do seu 22.º aniversário de fundação do Primado, órgão que congrega todos filiados da Tenda Mirim.

De portas abertas, diante desta passagem em que agitam os viajantes humanos, reflete a luz em comunhão com fontes celestiais.

Ai comparece uma mensagem, reajustando, operando, consolando, instruindo, reerguendo, milhares de milagres e disseminando bênçãos, na restauração de desfeitos mil.

Em franco ministério do amor, ilumina almas descerrando-lhes o caminho a seguir. Ainda assim, na legítima sementeira de fraternidade e da elevação conduzindo, pelas mãos abnegadas e valorosas dos obreiros fiéis que servem o Santuário Divino não se furta à guerra fria das trevas, recebendo, sem revoltas os golpes da maledicência e da suspeição, retribuindo-os com o entendimento e com a bondade daqueles que nunca se cansam de ajudar e progredir.

Auxilie a todos que ainda não podem compreender e prosseguir, estendendo a todos os quadrantes do mundo, sob o céu doce e claro em que resplandece a vitoriosa e sublime estrela, mensagem da nossa Umbanda. Estes são os requisitos da Tenda Mirim. Avante, umbandistas!

* TENDA MIRIM — Av. Marechal Rondon, 597 (São Francisco Xavier) — sessões às quartas-feiras, das 20 às 22 horas. Gira do Pai Roberto aos 3.ºs domingos, das 16 às 20 horas.

NOTICIÁRIO

● Babalaô Cláudio do Pará, convidado à todos, para a festa de Nazaré, a realizar-se hoje. Vai ser oferecido uma novena e logo após um saboroso Tancica. A Virgem Nazaré que na Nação de Nagô é Senhora B. — o terreiro fica situado na Rua do Lavradio, 92. ● Dia 28, deste mês, haverá um toque no Ilê de Oxiguan, com início às 20 horas, com sede à Rua Cirne Maia, 70 — Todos os Santos, direção da babá Nancy Fernandes. Atendimento de segunda a sábado, das 9 às 17 horas. ● A partir do dia 5 de novembro, estará circulando na LUTA DEMOCRÁTICA, um caderno especial com o título A Luta na Umbanda. ● Dia 15, houve uma confraternização dos chefes de terreiro na Tenda Espirita Gira-Sol, sob o comando da Delegacia da UEUB, do Estado do Rio; e no dia 19 de dezembro será realizado uma concentração de terreiro em Niterói, contando com a presença de todos. ● Hoje à Tenda Espirita José Cigano de Umbanda — Rua Mangubá, 13. Parada de Lucas, festeja o aniversário da Cabocia Jurema, início às 16 horas — direção da Iyalorixá Carmen Mirand. ● Umbanda também educa — as irmãs Srª Nancira e Srª Adelaide, da casa Xavante, estão na direção do Jardim Escola Tom e Jerry — Rua Benevenuto Verna, 129 — São Francisco Xavier, Tijuca — 1.º ciclo, Pré-Primário, Jardim de Infância e Maternal — condução própria. ● Dia 29 do corrente mês, a Tenda Espirita Ogum Rompe Mato, estará prestando uma homenagem a Crispiano — sede à Rua Iraqu, 540 — Parada de Lucas, próximo à Av. Brasil, sob a direção da Iyalorixá Srª Maria Odete. Presidente Boanerges Lavras — sessões às segundas-feiras, a partir das 14 horas e às sextas-feiras a partir das 20 horas. ● Tenda Espirita Vovô Lúcia da Bahia — Rua 6, quadra 13, casa 8. Guadalupe. Direção da Ebani Ernestina Carneiro de Oliveira, toque geral aos sábados de 15 em 15 dias. ● Cabana Pai Joaquim e Vovô Catarina — Rua Piauí, 26 — Estação de Jucelino Kubstcheque, Nova Iguaçu — Estado do Rio — sessões aos sábados de 15 em 15 dias, atendimento às sextas-feiras a partir das 12 horas — Babalaô Antônio Oliveira Silva. ● Dia 21 de outubro, Gira de Confraternização odelemaria, com início às 18 horas e término às 22 horas, no salão auditório do Colégio N. S.ª do Brasil, na Av. Brasília, 394/400 — Penha. Dirigido pelo Babalaô Armandinho de Iemanjá. ● Centro Espirita Caboclo Sete Flexas, direção de Miezinha, situado à Rua João Pessoa, 2.172, casa 3 — Nilópolis, Estado do Rio — sessão de 15 em 15 dias — consultas às segundas e sextas-feiras das 13 às 18 horas.

Meu Velho Baobá

Alves Damasceno

(Da Comissão Alagoana de Folclore)

Eu deveria saber que seria assim. Mas descrei do poder da maldade daquela plantinha tenra, quase um flozinho de vida, acoitada pelo vento maroto que parecia querer quebrar-lhe a espinha dorsal quando tanto a empenava a ponto das suas frágeis folhinhas rastarem no chão... Verdade, fazia tempo, e no frio da solidão do Seminário, noite alta, eu me levantava, escondida e silenciosa para ler na madrugada cúmplice, os livros de Gabriel Marcel e Proust. Eu não sei se imaginava, àquela época, cometer a tolice de trabalhar em jornal. Mas, lá a bom ler o Jornal Metafísico do pensador que sonhou a tentativa de existencialismo cristão. Depois, deixava os olhos abertos na mesma busca do tempo perdido, que tanto me comovia. Bem mais que Les Grandes Amités da fabulosa e saudosista Raissa Maritain.

Dormia com a cabeça cheia de idéias. Um dia, seria bispo, quem sabe? e colocaria tudo aquilo numa Pastoral. Porque eles viveram para amenizar a dureza do mundo através de frases mágicas e de bom efeito. No salmodiar da capela, cedo da manhã, sala após meditar quando o coro entoava as últimas notas do Laudate Domine, omnes gentes. E ficava crente, cada vez mais, amparado do frio pelo calor da batina preta, que a misericórdia de Deus se espalha sobre todas as coisas...

Por isso talvez eu me quisesse misericordioso, amparando com as mãos a pequenino broto baloiçante, por quem eu já tinha amor. Sim: eu o faria uma árvore potente, igual às jaqueiras e mangueiras do sítio calmo das tardes de folga amena, quando eu ficava a espiar o contraste do verde agressivo das suas copas com a alvura franciscana, da cor da hostia consagrada, das paredes do prédio. Enxerava, mesmo, ao longe, um azul distante e pensativo, rebatido no ar festivo de revolução vitoriosa dos cajus maduros que muito marcaram

a paisagem em que passei a minha mocidade. Azachava-me. Acariaciava o rebento com ternura. Ficava a crer no velho Heráclito de Efeso, ao menos quanto à mutação. Com efeito: tudo é vir a ser. Tudo é, e não mais será, em pouco tempo, aquilo que era... Cabisbalno, falava-lhe de meus planos. Eu iria ser um rei sem ir a Pasárgada. Lá, apenas seria seu amigo. Na minha especulação, agiria, eu mesmo, de cetro e coroa. Seria senhor e guerreiro, de armadura, capa e espada. Teria mil amadas, também. Mas, o grande amor — o mesmo de Goethe — que não é símbolo e não passa no balanço das horas — o meu amor, se transformava em universal. Era indutivo. Passava de uma premissa particular, para outra geral. Vinha de mim para todos. Assim, a vi crescer. Era um baobá...

Eu havia lido em Saint-Exupéry, na dolência e ternura de seu Le Petit Prince, que essas árvores são infernais. Crescem para o domínio das outras. Matam as circunstantes. Bebem toda a seiva das redondezas. Sacrificam as demais com a estagnação que provocam no derrêdor. Mas, não acreditel. Aquela seria a exceção.

no mínimo. Dar-me-lhe boa sombra e consentiria que passárissem em roçada descançasse nos seus galhos para modularem, somente para mim, a melodia que eu nunca mais escutara. E impediria que o sol me queimasse o rosto nas tardes primaveris dos descansos de depois do almoço. Deixaria, até, que a lua preguiçosa brincasse de esconder em meio a sua ramagem, para que eu a ficasse procurando, papo pro ar, cara pra cima, como fazia quando menino para ver a luz do farol passar. E ficava contando: amarelo... vermelho... amarelo... vermelho... Assim, dormia e sonhava que era o capitão de um grande navio que rumava ligeiro para as terras do nunca, igual a do Peter Pan.

A plantinha cresceu. Deixei o Seminário. Os estudos aprofundaram-se e eu fui para o Forum, vestindo toga, defendendo causas. Até que um dia resolvi voltar para ver os meus. Quase todos trocaram a vida do claustro pela loucura do mundo desvaidado. Eu, inclusive. E talvez por castigo do pecado, vi a minha árvore com pretensões de soberba. Era uma

senhora imponente, cheia de frondes, recalcada porque não dava frutos e sua má fama espantava os passarinhos que não paravam para cantar, sequer, em seu derrêdor.

Quis ir em seu socorro mas notei-lhe a pretensão besta de vegetal imponente. Pensei limpar-lhe os desgastes que as parasitas gozadas lhe faziam para deleite dos vizinhos. Mas, parece que ouvi do velho sapotizeiro seu vizinho que tal não fizesse. Deixasse-a para lá. Era uma porcaria de árvore que estava com os dias contados para entrar no machadado.

Ignorei-a por completo. Fingi não enxergá-la. A danada da malvada nem sequer, cumprimentou-me. Ali, o seu protetor, a mão amiga que a amparara do vendaval. A voz que a consolava e dera-lhe forças para se manter de pé em meio à tempestade. Bem feito.

Eu deveria saber que seria assim...

E o que vi faz umas semanas?

Voltei a Maceió. Uma preceção engraçada atraí-me até o velho casarão abandonado onde cursara Humanidades e Liturgia.



ARTES PLÁSTICAS

J. B. SILVA



Na foto o Dr. Sansão C. Pereira entrevistado pela pintora e "foca" Emilia Pires

Professor Yeddo Titz, primeiro prêmio de 1970 no Salão de Artes Visuais da Universidade do Rio Grande do Sul, apresentará uma exposição de Batik no Museu Nacional de Belas Artes, a partir do dia 20 do corrente, sobre o patrocínio do Departamento Assuntos Culturais do MEC e da USM do Rio Grande do Sul.

Expõe, também, Geza Heller apresentando 30 pinturas em papel oleoso, revelando o prisma do seu talento. Paisagens, marinhas e cenas de Passa Quatro-MG, são o conteúdo do seu trabalho.

Retornando de uma tournée pela Ásia, e

aniversariando a escultora Elza Cansanção Medeiros, reunirá em sua residência diversos amigos entre eles o adido militar da Coreia U. Chou, adido militar do Peru Cel. Eduardo Gereda Mendigabal, General Sisenio Sarmiento e outras autoridades.

O Dr. Sansão Campos Pereira, Presidente da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, artista plástico premiado pela ONU e presidente da Youth For Understanding no Brasil inaugurou com o apoio do artista Giuseppe Porta e Galeria San Marco, com a finalidade de apresentar artistas plásticos de qualquer tendência.

Combate à poluição



O Governador de Alagoas, Afrânio Lopes, durante sua recente estada na Guanabara manteve importantes contatos com órgãos do Governo Federal, visando a carrear mais recursos para o Estado. Na foto, ele aparece com o Ministro do Planejamento, Reis Velloso

O problema da poluição apresenta característica universal e, dia a dia, com o crescimento industrial e com o espantoso aumento das concentrações urbanas vai assumindo uma preocupação constante e avassaladora na vida dos povos. A declaração é do Governador Afrânio Lopes, de Alagoas, no enviar mensagem à Assembleia Legislativa, encaminhando projeto de lei regulamentando o despejo de resíduos provenientes de atividades industriais, comerciais, agropecuárias, domésticas e públicas em águas interiores ou na atmosfera daquele Estado.

Esclarece o chefe do Executivo alagoano que o Governo está mantendo entendimentos com o Ministério da Marinha, objetivando a promoção de maior intercâmbio e de desenvolvimento na execução de trabalhos e estudos técnico-científicos que visam à melhoria de qualidade das águas das lagoas Mundaú e Manguaba, além da preservação da flora e da fauna aquáticas, e da ecologia do meio.

As salientar que não há na legislação estadual normas que regulem o combate à poluição, datando o Código Sanitário de 1938. O Governador Afrânio Lopes afirma que o problema é crucial, não se aguardando a elaboração de um novo Código para dar ao Estado as armas e instrumentos capazes de enfrentá-lo.

Cerca de 1.600 animais inseriram participação da "II Exposição Agropecuária da Bacia Leiteira", que será realizada, no período de 26 a 29 do corrente ms na cidade alagoana de Batalha, numa promoção conjunta de pecuaristas locais e do governo estadual.

A Bacia Leiteira de Alagoas possui um dos melhores plantéis do Nordeste, produzindo, diariamente, 60 mil litros, que abastecem Maceió e outras capitais nordestinas. Atualmente, o governo Afrânio Lopes está pavimentando a Rodovia Batalha-Arapiraca — com 62 km de extensão — e que proporcionará melhor escoamento à produção local.

Também está sendo implantada naquela região, a primeira fábrica de leite em pó de Alagoas, com inversões da ordem de Cr\$ 2,5 milhões, enquanto a Suvala, há mais de um ano, instalou um posto de inseminação artificial, que tem contribuído para a melhoria dos rebanhos.

A "I Exposição", em Batalha — que é o principal centro da região — representará mais um estímulo governamental à Bacia Leiteira, que poderá produzir até 150 mil litros diários, a curto prazo, com os empreendimentos que ali estão sendo executados (estrada, indústria de leite em pó, melhoria dos plantéis) pelos setores públicos e privados.

FRUSTRAÇÃO

CHAIM ROJTEMBERG

Ouço uma música, outra, mais uma e penso no muito que vivi e passei. Imagino o que sou no mundo colorido que sonho existir. Vibro com as ocorrências de outrora e fico a luar a vida com um sorriso quase primaveril.

Não foram meros momentos ou simples instantes felizes, mas tempos de rara vivência que me deram uma enorme experiência e me fizeram capaz de constatar e conseguir estar.

Premedito muita coisa boa, porque proveitoso e útil, capaz de me deixar bem com o resto da vida. Emulsão de coisas úteis e próximas a um encontro total.

Não é fácil ficar surdo com tal melodia que ora escuto. E não é difícil pensar no mundo em que vivo, pois tudo é mais que real. Certo.

E Deus fez o homem que se fez mulher...

E Deus fez o Waldir que se fez Daloo

ANTÔNIO FRANCO

Toda hora é hora da procura e da busca de resposta novas para velhas perguntas. E como quem procura encontra, aí está um tema tão antigo quanto o mundo, mas que hoje, mais do que nunca, vem acontecendo em toda parte e fazendo com que as criaturas procurem saber o que está certo ou errado e o porque de tanta insatisfação e inversão. E o poeta é que "está na sua" quando afirma: "Quem nasce rosa flor aceita espinhos" e quem não nasce, procura outros caminhos? O homem nasce e morre homem? e a mulher? Porque o macho virar fêmea? O feminino consegue transformar-se em masculino? Quais as respostas para estas perguntas?

FOI HOMEM — HOJE É MULHER

De uma série de cartas trocadas entre o Rio de Janeiro e diversos países da Europa, surgiram explicações e definições de alguém muito autorizado, que saindo do Brasil, homem, hoje é uma vistosa mulher. Um certo Waldir já "era"...

HISTÓRIA COMPLICADA MAS REAL

O valor de toda criatura está na proporção dos empecilhos que consegue transpor. Isto é o que nos ensina a vida do dia a dia e, desta forma, os humanos caminham para serem deuses. A cada instante, em todo lugar, alguém escreve e conceitua, de que só através do esmeril e do fogo se pode pulir um diamante bruto. E uma história assim é a de uma artista brasileira que se impõe na vida noturna da Europa. Seu nome é Daloo. Uma história complicada mas não impossível de ser contada. Tentarei contar sem fugir das palavras de quem a viveu. Era uma vez...

O BONECO ERA BONECA

Criança ainda, sonhava. Um sonho que não podia suplantiar as fronteiras da imaginação. Algo que tinha que guardar bem "enrustido" para não ser vilipendiado e chacoalhado. Algo que agredia os lugares comuns da vida. Morava em São Cristóvão e viveu e brincou como garoto, igual a tantos. Aparentemente...

Cresceu e voltou-se para o ballet. Engatinhou, aprendeu a arte clássica, exerceu-se e tornou-se profissional, guiado pelas mãos e talento de Mercedes Batista, "expert" em ritmos folclóricos. Todos os anos nos balés de carnaval, era sensação como travesti. Era o alvo das atenções, pelo corpo de fêmea em alma plenamente delicada. E veio o teatro de revista. Trabalhava e dançava. Sonhava e

dançava. E tentava transformar o quase irreal em algo límpido como a água cristalina. Real e palpável. E um belo dia aconteceu...

E DEUS FEZ O HOMEM QUE SE FEZ MULHER...

Alguém lhe aconchou com um convite há muito acautelado. Ir trabalhar em Paris como travesti profissional. E vieram as passagens, os pedes e guarda-roupa para a metamorfose. Era o incrível botando as mangas de fora. E de que forma... E o sonho começava a se concretizar. E o rapaz dava vazão aquilo que por tanto tempo guardara no mais recôndito do seu sentimento. A luta do ser e do não ser principiava por definir tudo o que gritava mais alto. E a feminilidade despotava e a masculinidade sumia a olhos vistos. E a jogada internacional era uma realidade...

E O ARTISTA VIROU A ARTISTA

Em alguns anos de atividades ininterruptas, Waldir, perdão, Daloo, somou uma série considerável de sucessos pelas terras em que se apresentou e exibiu tudo aquilo que a natureza não lhe tinha dado mas que teimosamente fizera brotar. E as agendas anotaram Lisboa, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Suíça, África, Abidjón, Libéria, Casablanca, Londres, Dakar, Turquia, Grécia, Canadá, centros de diversão que viram, ouviram e aplaudiram a internacional Daloo, a brasileira sensacional. A esta altura dos acontecimentos seria contrariar o óbvio chamá-lo de O Internacional. A mulher era toda dos pés à cabeça. Olhos de ver...

OS CAMINHOS QUE NÃO LEVAM A VOLTA

Que navens explorar se os céus vivem um límpido azul ternura? Como toda vedeta que usufrui uma posição definida tem em sua agenda propostas vantajosas para se exibir nas principais casas de espetáculos, percebendo em dólares e com nome destacado nos letreiros luminosos. Mas o Brasil é a sua razão de ser pois os anos de ausência fizeram da saudade, nostalgia infinta. Mas há um probleminha que se transformou em quebra cabeça. E pode chegar à esfera diplomática. Como voltar ao Brasil depois de longo e tenebroso inverno se as leis proibem que ela vá com os seus cabelos longos naturais de fazer inveja às mulheres mais bonitas? Como sair do impasse que abrange a área de representação diplomática? E uma outra história, cujo final que nem sequer passa pela mente deventar. De qualquer forma, aí está, em



traços rápidos, o quanto vale uma vontade determinada. Que os psicanalistas, analistas e médicos especialistas respondam se souberem as razões de tanta gente procurar nos dias que correm transformar a criação, contrariando o criador...

NEM FREUD EXPLICOU O EXPLICÁVEL INEXPLICÁVEL

A reportagem não tem interesse de entrar no âmbito da questão apenas devida os prós e contras de quem é a razão da própria história mas um fato é real o de que é muito importante para toda criatura caminhar a estrada escolhida e definida e acima de tudo

desejada. Que a pobreza sofrimentos penurias feitas nada mil vezes nada impede alguém de ser alguém, quando nos entregamos de corpo e alma ao fito amado, aceitando revés e os caminhos longos e escuros. Daloo, mais que travesti, é gente. Sem se preocupar com convenções, deu-se toda a definição do indefinido. E esta reportagem não está interessada em fazer apanágio do transformismo ou coisa similar e sim, destacar até onde o querer leva cada um de nós ao que quer, e poder querer e lembrando acima de tudo o conceito de Lavoisier: Na natureza, nada se perde e nada se cria e tudo se transforma. E O QUE ONTEM ERA WALDIR HOJE É DALOO.

OUTRO PROBLEMA...

A. J. d'ANZICOURT RIBEIRO

No atterro, o Departamento de Trânsito está atuando com inúmeros homens, motorizados e com moderna aparelhagem de radar.

Já houve centenas de multas por excesso de velocidade, facilmente registradas pelos aparelhos. E claro que a medida visa coibir o abuso de motoristas amantes da velocidade que transformam as pistas do atterro em pistas de corrida.

Se o efeito foi satisfatório no início hoje já não mais é produzido na mesma escala.

Todos os usuários do atterro, já sabem, de cor, os locais em que se encontram os policiais. Em cima de uma das passarelas que existem no atterro, fica um policial, FARDADO, com radar e rádio. O radar acusa a infração e pelo rádio ela é transmitida a outros policiais que, mais adiante, obrigam o infrator a parar e o punem.

Hoje, é claro, são os motoristas mais desatentos e que correm nesta armadilha. Ao passarem pelo local onde se encontra o policial, visível a muitos metros de distância, o motorista diminui a velocidade e ao se distanciar um pouco daquele ponto, pisa no acelerador e brinca com a vida.

Parece-nos óbvio que seria o bastante trocar, constantemente, as posições dos policiais e colocá-los à paisana, para não dar chances aos motoristas irresponsáveis.

Assim com este fato, no atterro, existem outros semelhantes não com o trânsito, mas também ligados à nossa segurança e tranquilidade.

Todos nós sabemos onde ficam os principais pontos de encontro dos marginais em nosso Estado. Determinados pontos, determinadas ruas, lugares comuns onde os criminosos trocam planos, fumando seus CIGARROS tranquilamente.

Se as autoridades disserem: — "Amanhã, às dez horas, daremos uma batida na Rua X, e prenderemos todos os traficantes, criminosos e desocupados". É absolutamente certo que voltará a batida sem um único prisioneiro, a menos que algum deles seja surdo e não saiba ler.

O policiamento, a atenção, as medidas técnicas e tudo que as autoridades façam para evitar acidentes e prender criminosos, receberá o apoio de todos os homens de bem. Mas a surpresa, o silêncio e a exatidão dessas ações devem ser as principais armas para o sucesso destas medidas.

Se isto for feito, por certo, muitas pessoas, que não podem viver em comum na sociedade, serão detidas e recolhidas aos presídios. Esses, por sua vez, ficarão mais ainda superlotados e talvez não sejam suficientes para todos... Isto é um outro problema...

Entretanto, eu lhe conduzi, tempos atrás, sem reclamar, deixando-a bem, espiritualmente. Quanto a mim, quando mais uma vez precisar, terá. Somente que não mais lhe pedirei ajuda.

Faz frio dentro de minha alma. Um dia quente, movimentos e ilusões...

Faz tempo que eu não me deparo com a sua calma o que faz de mim existir um amontoado de confusões.

Este, é um dia triste em minha corrida...

O CONTÍNUO

J. F. Carneiro

Não me recordo, exatamente, o nome do personagem. Também não importa. Importa o fato, objeto desta história. Aconteceu aqui no Rio de Janeiro, durante a última guerra mundial. O personagem era um jovem de cor, alto e magro como Dom Quixote, vestido de acordo com o figurino que lhe permitia o também magro salário de contínuo de repartição pública, no caso, o Departamento de Iluminação Pública.

Viajando de bonde, ia e vinha, diariamente, comprimido entre quatro companheiros, sonhando uma oportunidade que nunca lhe surgia, filando nos intervalos o cabeçalho do jornal do vizinho do lado: "Os aliados rechaçaram um avanço alemão no front ocidental." "Detida a esquadra nazista no Mar do Norte!"

"Sitiados os boches em El Alamein!" E assim por diante. Dessa leitura furtiva e fortuita, passava ele aos seus problemas familiares. "O Zuca está precisando de um sapato e eu não sei como comprá-lo." No banco em frente, a notícia do jornal dava-lhe sono e ele lia: "Vencido o Flamengo pelo Fluminense."

Dai pulava para outra manchete: "Engarrafado o tráfego no Maracanã." E mais: "Desastre de aviação no aeroporto do Galeão." "O ônibus caiu no abismo com quarenta passageiros."

Logo viravam a página e voltavam-lhe as preocupações cotidianas: "Já estou devendo um mês de casa! Todo o mundo melhora, menos eu!"

Quando chegava na cidade, caminhava apressado, ruminando suas elocubrações domésticas na ginástica mental para equilibrar sua minguada receita com a elástica despesa, num milagre de contabilidade pessoal sem registro de deve e haver.

Essa rotina era-lhe um tormento a se refletir pela persistente continuidade na proliferação de uns fios brancos no discreto pixaim. Quando se olhava no espelho e notava

os incipientes fios de cabelo branco, concordava com a mulher que o advertia, diariamente.

"De tanto pensar na vida acaba ficando velho!"

— Ora! Como pensar, se sou burro de carga?

"Mas não se mate, homem de Deus!", — replicava a mulher, por implicância feminina. E acrescentava: "O que deve fazer é cavar um aumento na repartição, ou mudar de emprego!"

— É loucura deixar um emprego público.

Em casa a conversa só fazia exasperá-lo. E ele ia para o trabalho ainda mais preocupado. Funcionava na portaria onde atendia ao público, sentado a uma mesa à direita do elevador, lendo, sempre que podia, um livro qualquer e ocultando discretamente na gaveta quando alguém a ele se dirigia em busca de alguma informação.

O chefe gostava dele e mandava-o, duas vezes ao dia, à rua para comprar cigarros. Ou em outras missões, gratificando-o sempre, o que era uma maneira de aumentar-lhe com o troco dos cigarros.

Como disse antes, o mundo estava em guerra ao nipo-nazi-fascismo e naquela emergência, sendo o país uma ditadura, por isso e por aquilo havia censura também radiofônica (e comol). Uma tarde, o contínuo chegou humildemente à mesa do chefe e, vencendo a timidez e a gagueira, disse-lhe todo súplio: — Chefe... o senhor tem sido meu amigo e é única pessoa abaixo de Deus que pode-me ajudar nesta oportunidade...

— Pois não! Pois não! Do que se trata? — perguntou-lhe o chefe interrompendo a leitura do expediente, batendo a cinza do cigarro, pondo de lado os papéis que examinava, desconfiado, pensando que iria assfver alguma facada, insistindo: — De que se trata?

— Bem, o negócio é o seguinte... deu-se uma vaga de rádio; escuta, o seu querido conta com o seu pistão como candidato ao lugar... respon-

deu o contínuo, para, com mais coragem, ajudar: o senhor sabe, sou pai de família, tenho filhos, ganho muito pouco... e... e... e se não fosse devido à sua bondade, sua generosidade de vez em quando me dando uns trocados, eu não teria nem para o bonde...

O chefe pigarreou, ataviado, vendo que não se tratava de dinheiro emprestado, e interrompeu a dissertação: — Existe mesmo essa vaga?

— Existe, sim, senhor: quem me disse foi o próprio cara que pediu demissão, por ter arranjado coisa melhor... ele mesmo me aconselhou a falar com o senhor, a respeito da vaga.

— Prometeu o chefe, arranjar-lhe a vaga.

E aduziu: "A propósito: tome, vá lá no bar e me compre um maço de Minister."

O contínuo saiu, minuteríssimo (cabe bem aqui o superlativo). Foi, comprou os cigarros e voltou feliz da vida!

AGUENTA AI, VAMOS TER MELHORIA NO INSTITUTO



A Noite é o Espetáculo

* Efe Pinto

MAIS UM NO GRANDE ELENCO

• Mais um artista brasileiro, de grande talento foi contratado para se exibir no exterior. Trata-se do mágico e ilusionista Drakon, que deverá estreiar no princípio de dezembro em Nova York, no Madison Square Garden. Temos certeza do seu sucesso, em virtude do seu grande valor.

• Dia 3 embarcam para o Recife três cantores da noite carioca que ali ficarão durante um mês, programados para diversas casas noturnas. São eles: Léo Moreno, Tony Batista e Relvan.

• O Gargalo, no Méier, prossegue a temporada de Elza Soares, acompanhada por Gilberto Lima Trio e mais um quarteto de ritmistas, nos fins de semana. Além da Elza, o Gargalo apresenta a cantora Maria de Fátima.

• Todas as sextas-feiras, Walter Miranda apresenta na boate Plaza, show intitulado Chocólio Pirolato, com os cantores Jorge Cláudio, o Conjunto Equipe 2001, as Gataes, Alex Graça e Luis Cesar.



O travesti Valéria, que ao lado de Pedrinho Mattar e Agildo Ribeiro está entrando no quarto mês de sucesso com "Misto Quente", no Teatro Princesa Isabel

• Jantando no Ariston o oftalmologista português Moreira Monteiro, que veio ao Brasil participar de um Congresso a realizar algumas conferências.

• O Alt-Berlin, em Ipanema, preparando-se para grandes banquetes, jantares e festas de fim de ano. Pode acomodar até 400 pessoas, com show e música ao vivo e lançando o parcelamento nos pagamentos.

• Amália Rodrigues continua seu sucesso no Canecão e a Odeon lançando Amália-Com Que Voz. Mário Prioli satisfeito com o êxito da cachoupa.

• No próximo novembro, Sargentelli vai comemorar dois anos de sucesso dos seus Ziriguinduns. Para fazer parte do seu elenco, Sargentelli contratou Alzida, que estrará dia 3 na Sucata e para reforçar a parte musical também os donos das mulatas contratou o Índio do Cavaquinho.

• Nas últimas quatro semanas de temporada no Teatro da Lagoa Uma Noite Com Chico Anísio, líder em movimento de público e bilheteria este ano. Já perto de 250 representações em quase onze meses. Chico Anísio vai fazer temporada pelo Norte e Nordeste, começando por Manaus.

• Finalmente foi estreado na Churrascaria Passelo, o show que o produtor J. Continho apresenta Viva a Lapa, com Grande Otelo. Jacira Silva, passistas e cabrochas e cabrochas e todas as semanas de quinta a sábado. De segunda a quarta-feira, J. Continho apresentará espetáculos variados e o conjunto de Enéas acompanhando e tocando para dançar.

• Joaquim Ribeiro embarcou para Manaus, a fim de ultimar preparativos para o início das obras de instalação do Rincão Gaúcho do Amazonas. Esta é a primeira churrascaria no Brasil a ter filial em outro Estado.



Têia Martins, um nome e um valor que está para quem quiser ver com todo esse corpo no elenco de Ester Tarciano, como primeira estrela, no musical "Quanto Mais Pu...ra Melhor", no Teatro Sérgio Porto

TEATRO

* EMERY

• FERNANDA MONTENEGRO e Fernando Torres estão no Teatro João Caetano representando Computa, Computador, de Millor Fernandes. A temporada é mais do que popular sendo os preços inferiores aos das entradas de cinema ou de futebol. Espetáculo de bom nível com uma intérprete de grande qualidade. Fernando Montenegro está em plena forma e sua presença no palco da Praça Tiradentes não pode deixar de ser prestigiada pelo grande público que ela merece.

• DEPOIS de muitas e muitas experiências compreensíveis porque os espíritos cri-

dores são inquietos e buscam na experiência o florescer de coisas novas José Celso Martinez Correia nos dá a boa notícia de que o Oficina mostrará nada mais nada menos do que Tenebrós. Teremos As Três Irmãs. Walmar Chagas já foi convidado para compor o elenco. Odete Lara, Kate Hansen, Annali, Renato Borghi, Nilda Maria e Flávio Santiago estarão presentes interpretando os papéis. José Celso também representará.

• MARIA POMPEU e Carlos Aquino prometem reeditar este ano, o Ciclo de Leituras de Peças Inéditas. Trata-se de trabalho realizado com grande cuidado e que merece

de nossa parte todo o incentivo.

• TEREZA RAQUEL interessada em montar uma peça do amigo Chico Pereira da Silva sobre Gregório de Matos. A montagem está prevista para o ano de 1973, provavelmente no segundo semestre. Enquanto isso excursionará com Tango, que tem sido o sucesso.

• NO DIA 31 de outubro termina o prazo estabelecido pelos Estatutos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para a apresentação das chapas que irão concorrer em dezembro para a escolha da nova diretoria. Até agora não houve nenhuma divulga-

ção para o fato de que Gregório de Matos pretende que se elejam elementos novos a fim de que a renovação da Sociedade se processe.

• SERÁ no dia 28 do corrente mês a inauguração do novo teatro que o Rio ganhou: o Teatro da Galeria. A nova casa será aberta com a peça O Peru, de Feydeau. Túlio Costa prepara os cenários.

• A CAPITAL FEDERAL é o movimento espetacular que vem sendo apresentado no Teatro Ginástico. Cleide Yaconis vem ao Rio, agora, como empresária. As casas tem estado lotadas. Não é de admirar. A produção é respeitável.

TV-SHOW

JOSE AUGUSTO

CINQUENTA MIL PARA REGINA

• Regina Duarte vai para a TV Rio com ordenado de Cr\$ 50.000,00. • Estênio Garcia é a mais nova contratação da TV Globo. • Grande Otelo foi homenageado em Uberlândia, Minas Gerais, com a inauguração de seu busto de bronze na principal praça da cidade. • Marília Pera fará o próximo Especial da Globo na sexta-feira. • Beth Faria, Wanderléa e Suzana Vieira aprendendo com Leny Dalle aulas de dança e expressão corporal. • Viajando hoje para Recife: Beth Carvalho, Golden Boys, Elza Soares e Márcio Greik para fazerem os shows de encerramento da Semana da Asa. • Maria de Fátima, vencedora do concurso "Calouro Exportação" do Chacrinha, está faturando alto, como uma das atrações da Churrascaria Gargalo, no Méier. Mais Gargalo: Elza Soares (foto) a maior sambista brasileira está na Churrascaria do Méier, num show espetacular, onde no final o público samba com ela. • Paulo Pontes, autor de vários shows e peças, está montando texto para um espetáculo com Dóris Monteiro, Miriam Batucada, Miltinho, Os Batuqueiros e Moreira da Silva. • Suzana Vieira apaxionadíssima pelo irmão de Eliana Thompson que morou 2 anos em Paris e chegou há apenas 2 meses, seu nome é Rodolfo Thompson. • Wanderléa fazendo sucesso enorme com suas novas músicas e já com vários shows marcados. • Sargentelli vai acabar com o show das mulatas, para montar outro com loubas já contratadas. • Os que têm falado do sorriso do Sílvio Santos devem estar querendo saber o creme dental que ele usa. Mas o Sílvio não é de dar o nome do creme que tanto sucesso fez e continua fazendo. • Nelson Motta muito satisfeito porque vai ser papai.



TEMPO DE ISA — O sorriso franco indica ser tempo de Isabel Teresa, vedeta absoluta da novela Tempo de Viver

É isto aí

• Sensacional no programa Flávio Cavalcanti a entrevista realizada com Santos Dumont no domingo passado.

• Realmente ótimo com Sérgio Bittencourt o programa Tv Espetacular, segunda-feira à noite na Tv Tupi.

• Ótimo o programa Sílvio Santos no quadro Sinos de Belém, com suas tarefas para ajudar o Lar São Vicente de Paulo, de Tatui, que faz assistência social aos velhinhos desamparados.

Novelas

GLOBO: Selva de Pedra no momento é a novela que mais agrada aos telespectadores, tanto é que foi a primeira novela da tv brasileira a dar 100% de lobo de audiência.

Em janeiro a Globo lança 3 novelas sensacionais, sendo uma delas O Bem Amado, que é de autoria de Dias Gomes, em lugar de O Bofe.

TUPI: Outra novela a ser lançada brevemente será Jerônimo, o Herói do Sertão e posso adiantar que na interpretação de Corisco, terá o conhecido ator e cantor Tony Tornado, que está tomando aulas de equitação para poder melhor representar.

Tempo de Viver aumentando a cada dia o índice no lobo colaborando para isto magnificamente Isabel Teresa (foto).

O telespectador que assistir à sessão Corujinha da Globo, fica saturado de anúncios, filme quase nada, de uma determinada marca de amortecedores, há em média 6 anúncios por dia iguais. Por favor mudem pelo menos o anúncio.

Programa Flávio Cavalcanti

• Amália Rodrigues estará cantando pela 1.ª vez ao vivo na tv brasileira, homenageando a Colônia Portuguesa com altas personalidades portuguesas presentes.

• Wildick Soriano e Lindomar Castilho vão querer saber quem é mais popular, e ainda Edu Lobo, Isaurinha Garcia e outros.

• Entrevista Impossível com D. João VI.

Buzina no Chacrinha

• Cláudia Barroso vai esclarecer se está grávida ou não.

• Os concursos da melhor baliza e quem cantar melhor Let Me Sing.

• Lançamento do concurso com o prêmio de Cr\$ 5.000,00, para quem dançar melhor que a bela Índia Potira (foto).

RÁDIO

ROBERTO REIS

NARA E JORGE DE NOVÔ NA NOITE

NORA NEI E JORGE GOULART retorna à noite carioca incrementando o Felício da Vila, o novo charme de Botafogo em casa noturna. Muita gente da primeira papoando com Jorge e Nora. Entre outros, anotamos Vinícius de Moraes, Altamiro Carrilho, Turma da Velha Guarda, jornalistas e bleões, naturalmente. A casa é acolhedora e a dupla JN está na jogada certa do samba.

ACC promoveu sexta-feira o primeiro grilo de carnaval da Guanabara com vistas a "3.º Candidato a "Rei Momo" da Rádio Continental presente e distribuído bolinhos a granel durante a transmissão que aquela emissora realizou marcando seu slogan de "a estação que está em todas".

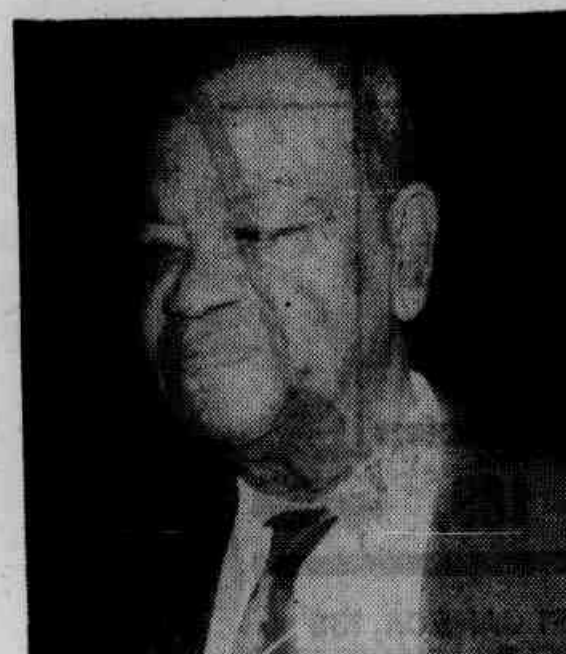
COLABORAÇÃO ao companheiro Afonso Soares da Rádio Globo: sempre que disser "em que pese a condição do grama, etc." experimente dizer "em que PESE a condição do grama". Da forma que você fala parece que está mandando alguém se pesar. De nada, sempre as ordens.

MAURO MONTALVAO está se firmando na programação vespertina do rádio com o seu variado programa na Rádio Continental, das 13 às 18 horas de segunda a sexta-feira. Garcia Júnior faz as reportagens externas atendendo às solicitações musicais das meninas ouvintes do Montalvão.

EMILINHA BORBA estará de volta ao carnaval gravando duas músicas para 73. Miloca é, efetivamente, figura marcante no carnaval com suas músicas sempre ao gosto do público folião.

PAULO GRACINDO voltou à Rádio Nacional e está encaixando o elenco masculino de novelas daquela emissora, agora com nova direção.

RÁDIO VERA CRUZ vai mudar de nome. Passará a denominar-se Rádio América e funcionará, segundo consta, no Sumaré. Isso deverá acontecer ainda este ano.



SÃO PIXINGUINHA — Autor de jóias como Página de Dor, Lamento, Carinhoso, Pixinguinha é mais que um nome-maior na música brasileira. Ele é pontilife e santo que expressa a alma do povo

PIXINGUINHA: O CHORINHO QUE FICOU PARA SEMPRE

Dentre as inúmeras formas de musicalidade brasileira, vários nomes passaram por nossos ouvidos, deixando uma infindável variedade de gêneros, marcando nossas vidas em todos os aspectos.

Sambas-canções, sambas-chorões, canções, marchas-rancho, e os imorredáveis chorinhos, sobreviveram até hoje lembrando os velhos tempos que não voltam mais.

Noel, Lamartine, Sinho, Donga, Ismael Neto, Ataulfo, Jacó, Ratinho, todos com gêneros os mais diversos, porém arraigados às nossas coisas, bem nossas, do jeito que a gente gosta.

Pixinguinha, é uma dessas pedras raras de brilho interminável. Ao escutá-lo, ainda hoje, não podemos chamá-lo de ultrapassado ou de "quadrado", para usar um termo atual. É preciso ter um conhecimento da essência, para poder contestá-lo. É preciso pesquisar para argumentar. É preciso sair da superfície das coisas e opiniões vazias, inconsequentes, próprias de uma pseudo-crítica apenas fruto de uma análise puramente ideológica desprovida de qualquer conteúdo positivo.

O meio ambiente dos tempos passados não oferecia condições para a elaboração. Mas par que! Os sons fluíram naturalmente, espontaneamente, desde uma saltitante flauta, um vadio cavaquinho até um choroso violão.

O mestre Pixinguinha, o pro do chorinho, ainda tem seguidores. CHICO BUARQUE, E. Paulinho da Viola e outros.

Pixinguinha, diz que no seu tempo fazer chorinho era difícil; e talvez aí exista um certo exagero talvez quem saia para preservação do gênero.

Quando de sua ida a Paris, com o conjunto "Os Oito Batutas". Pixinguinha encarnou o conceito já superado e comum, de levar nossa música para o exterior. Isto é, a exortação do nosso som. Assim subsiste o, saudosismo, que gera conflitos e discussões acirradas. A música é uma só, antiga ou atual. É o importante é entendê-la e sobretudo senti-la. E isso basta.

Falar de Pixinguinha, seria repetir tudo o que já foi dito e escrito. Resta-nos a felicidade de ainda poder vê-lo e ouvi-lo.

As gerações se sucederão, as discussões continuarão, e as

opiniões serão ainda mais diversas. Porém, sempre haverá um resto de chorinho no "Lamento" de um "Carinhoso" violão.

• JOSE FELICIANO — força rítmica e ampla improvisação fazem deste compacto lançado pela RCA, uma boa pedida. Em destaque, My last farewell, do próprio Feliciano; e a conhecida Wild World, onde nitidamente o cantor supera Cat Stevens, o autor.

• SON OF SCHMILSSON — Harry Nilsson explode musicalmente em cada faixa deste notável LP RCA internacional, reafirmando a seriedade do trabalho do artista.

• EGBERTO GISMONTI — preparando novo LP. Música de vanguarda e muito estudo fazem deste jovem compositor e maestro um dos importantes músicos da nova geração. Aguardemos.

• DIONNE WARWICK — a clássica soul woman, da música norte-americana, mais uma vez sob a batuta de Bacharach, em excelente LP editado pela Warner Bros. Records, e lançado no Brasil pela Continental. Em síntese, Dionne é Dionne, sem comentários.

• EMERSON, LAKE, and PALMER — um trabalho que representa maturidade musical e domínio instrumental irrepreensível. Neste seu segundo LP Trilogy, o trio inglês, transpira som por todos os poros e do bom.

• DAVID CLAYTON — Thomas — já nas lojas o compacto da CBS com a vencedora do VII PIC (parte internacional), Nobody Calls Me A Prophet. E por falar em Clayton — Thomas, o seu ex-conjunto Blood, Sweat and Tears, agora com nova formação, lança novo LP nos EUA New Blood, é o título, que estará entre nós na próxima semana.

• NARA LEAO — preparando novo LP. Numa das faixas, Eu Quero é Botar Meu Bloco na Rua, de Sérgio Sampaio, também do último PIC.

• LIGHT REFLECTIONS — explodindo nas paradas com Tell Me Once Again. Etiqueta Cash Box.

• JORGE BEN — com novo LP. Em todas as faixas Ben esbanja simplicidade e mostra que pode ser bom sem complicar as coisas. Destaque para a já badalada Fio Maralha.



MONSIEUR

LIMÁ

NA ESCUTA

● A peça "Dorotéia Vai à Guerra", com a lindona DINA (PAT. Paravillosa), já está batendo recorde de público. Está muito difícil conseguir um lugarzinho para ver o espetáculo. E tem mais: se a DOROTÉIA (DINA SEAT) vai à guerra, eu vou também...

● O Restaurante Rose conseguiu um grande reforço na sua parte artística: ZÉ FERNANDES está todos os fins de semana tocando suas músicas no piano da casa. O que vai de gente pra ver o Zé tocar, não está no gbi.

● Pelo que se pode observar, a colônia portuguesa aqui no Rio não está prestigiando como deveria o "show" da AMÁLIA RODRIGUES no Canecão. Olha aí, pessoal, vamos fechar os botecos e prestigiar a patricinha.

● A princesa loura SANDRA MATERA encabeça esta semana no KIM Clube. Não precisa dizer que foi uma loucura. SANDRINHA continua linda e maravilhosa, mesmo ficando quase sempre em São Paulo. Nem o frio da capital paulista conseguiu tirar o charme dela. "10"

● "Eu sou Brecklé, venha me conhecer". foi o cartão muito louco que eu recebi. Foi a inauguração da botique mais sofisticada de Ipanema. Fica na Gomes Carneiro e é um supermercado de coisas jovens. Lá tem desde roupas (tanto para homem como para mulher) até motocicletas e outros blecos.

● GIVALDO (o GIBA), da Nova Texas, voltou de Fortaleza e já está circulando outra vez a lá nuft. E trouxe consigo um contrato de apresentação na Boate Barbarela, lá em Fortaleza.

● Falar em boate, o Cave, lá em São Paulo, fechou por falta de segurança. Toda boate tem que ter no mínimo duas portas e lá só tinha uma.

● Atenção: roçada que se liga em música. Em breve, na esquina da Barata Ribeiro com Santa Clara, ali onde tem o Cinema Bruni Copacabana, será inaugurada uma loja de discos. Será a Billboard, e terá ligação com a famosa revista americana. Meu amigo DURAL AZEVEDO não vai deixar mais ninguém sem saber das últimas do exterior.

● A família BARBOSA não está de brincadeira: enquanto o JORGE BARBOSA está firme com a MARCIA MENDES, seu irmão JOSÉ AURELIO (o LELECO) está muito bem com a SANDRA BARBOTTI. Isto sem contar com o JOSÉ (o NANATO), que continua firme com a VANDERLEIA, lá na Barra.

● Por falar em VANDERLEIA, as produções da PUMA, estão indo a todo vapor. O "show" da ELSA SOARES, no Garajão, com cabeça raspada e tudo, está fazendo com que as proprietárias da Churrascaria queiram prorrogar a temporada.

Antes de sua partida para o exterior, falou-me a respeito de seu novo elepê. Disse ele que contém mais lentas do que brasas, e que deverá superar em tudo ao lançado anteriormente, com bastante sucesso. Em dezembro ela volta para o Brasil, e ao Rio, para descansar um pouco. Falou-me também que está tudo certo com sua esposa NICE. E para variar, enquanto batemos um papo, ele compunha uma nova canção. E na terça-feira, ele estará no programa do MOACIR FRANCO. O Agente LIMÁ não é fácil. Ele mostra a foto antes do programa passar no vídeo. Esta cena vocês poderão assistir na terça-feira.



ROY SUGAR (UH) e MARIZA RAJA GABAGLIA (Globo), dois grandes nomes do jornalismo brasileiro, quando brindavam pelos sucessos obtidos ultimamente em seus respectivos jornais com suas brilhantes reportagens. "10"

● Chega hoje ao fim o III Festival da Canção de Resende. Das quarenta músicas que foram selecionadas sexta-feira e ontem, cinco saíram premiadas. No júri, LUIS HAROLD, ORLANDICO, CALITAO ASA, CORREA DE ARAUJO, HILTON ARIYAN, JOAO ROBERTO KELLY, SONIA CLARA, ROY SUGAR, ASSAD DE ALMEIDA, MEIRA GUIMARAES e MARCOS MORAN. O festival é patrocinado pela Prefeitura local.

● MAURICIO DE PAIVA envolveu com o concurso de Miss Objetiva. Esperamos que os resultados obtidos este ano não sejam iguais aos obtidos ano passado, quando as candidatas reclamaram muito da proteção havida para escolher a vencedora.

● Totalmente modificados "show" "Quanto Mais Puro Melhor", no Teatro Miguel Lemos. ESTER TARCITANO teve que reduzir em muito o texto, pois a Censura foi lá e não conversou, também, juntar o TIAO com o RONIE CORCEGAS e pôr uma porção de mulher junto, só podia dar confusão.

● Neste final de semana estarão chegando três mil de pessoas, que participarão do Congresso de Cirurgia, no Iate Clube. Também chegarão trinta e dois aviões, com mais congressistas.

● A Festa dos Melhores será no Clube Federal: no dia 17 de novembro será realizada com a participação dos clubes que mais se destacaram. Foi convidado para receber o troféu da festa mais chique da cidade: o Concerto Pop. Olha aí, eu falei chique.

● Por falar em clube, o Botafogo continua devagar. Depois que parou o Concerto Pop, a diretoria social nunca mais fez outra coisa que enchesse as dependências do clube. Eu acho que não vai ter dinheiro de TONIATO que mantenha esta diretoria devagar quase parando.

● RENE BRULHART foi para a Europa e deixou sua esposa aqui. Acontece que ela estava grávida e teve o neném. É uma menina. Consequentemente a IRENE é titia mais uma vez.

● IBRAIM SUEDE, como sempre, atualizando sua firma. Agora ele tem como sua mais nova secretária a lindona LUCINHA MILE.

● LONDRES — International Flower entregando na casa de ANA MARIA JUCA, flores recebidas do país da "queen". Quem será que mandou?

● Zum Zum ainda fechado. No entanto, SIDNEI REGIS, que foi de lá, anuncia a abertura de Le Privé, onde era o Teatro Ofeira de Ipanema. Aguardem breve.

CONVENÇÃO DESEJA TRANSFORMAR CLUBES EM AGÊNCIAS TURÍSTICAS

Porque os clubes sociais brasileiros tornam-se, da noite para o dia, em verdadeiras empresas, a Associação Brasileira dos Clubes Sociais realizará, de 25 a 28 de abril do próximo ano, a Primeira Convenção Nacional dos Clubes Sociais, que terá lugar no Ginástico Português sob o patrocínio da Federação dos Clubes do Estado da Guanabara. A informação é do senhor Paulo Maranhão, que acrescenta o objetivo do encontro, "transformar os clubes sociais em verdadeiras agências turísticas com vistas à integração nacional".

MUITOS CLUBES

Embora poucos saibam, existem, atualmente, no Brasil, exatamente vinte e três mil setecentos e vinte e um clubes sociais, os quais, se mantêm sem nenhuma finalidade lucrativa. Em que pese arrecadarem mensalidades de seus associados, somente com burocracia, manutenção e promoções eles gastam bem mais do que se imagina. Daí porque, torna-se necessária uma tomada de posição quanto a assegurar-se a garantia de suas sobrevivências. Quanto mais que muitos já têm seus nomes e compromissos firmados na tradição, desde os anos que se encontram funcionando.

COMO SERÁ

O Senhor Paulo Maranhão disse mais que a convenção "tem o propósito de congregar todos os clubes sociais do País e discutir seus problemas comuns, relaciona-

dos, especialmente, às suas atividades no quadro do desenvolvimento comunitário". A expansão urbana, registrada com o progresso econômico-social brasileiro, havido nos últimos anos, segundo acentuou, "tem sido um fator decisivo no fortalecimento e no surgimento deles".

Daí porque, a questão do clube e o desenvolvimento comunitário, bem como os seus aspectos de organização e relacionamento com outras entidades privadas, afora problemas econômico-financeiros e implicações perante o poder público serão debatidas quando do certame". O Senhor Paulo enfatiza ainda que serão discutidas as "atividades culturais, desportivas, bem como os aspectos estruturais e jurídicos de tais entidades, quando do tratamento do programa elaborado".

Documentos previamente submetidos aos participantes inscritos, serão utilizados quando da discussão das matérias.

VISITARA

Com o fim especial de visitar todas as entidades sediadas nos Estados brasileiros, viajará amanhã, inicialmente com destino a Manaus, o Senhor Nicor de Costa Marques, presidente do Clube Ginástico Português que manterá contato com todos os coirmãos espalhados através do território nacional. O Senhor Nicor explicará a validade e a oportunidade da Convenção Nacional e estimulará os participantes que deverão prestigiar o acontecimento.

A MODERNA LITERATURA PORTUGUESA

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Para a grande maioria dos leitores, o último prosador português meteceder de uma boa leitura, ainda é Eça de Queiroz. Alguns, um pouco mais esclarecidos, conhecem Ferreira de Castro. Mas não passa daí o conhecimento, de pelo menos 50% dos brasileiros que leem literatura portuguesa. E os novos? E sustenta isso que a Civilização Brasileira vem nos dar com a sua recém-lançada Coleção Caravelas. Um punhado de escritores da nova geração lusitana de primeira ordem. Já saíram cinco volumes: A Cidade das Flores, de Augusto Abelaira, romance; As Aves da Noite, de J. Lúcio, romance; Pequenos Burqueses, romance de Carlos de Oliveira; O Inseto Perfeito, num gênero um pouco difícil de classificar, mas que pode, com boa vontade, ser considerado um romance; e finalmente de Jorge Reis, o romance Misticismo Uns e os Outros. Já lá está o último. Trata-se de uma história policial cujo detetive é o agente de polícia António Santiago — tem algo do Comissário Maigret, de Simenon. Mas o autor transforma o mistério de uma morte na provincia, num romance de primeira ordem, o que vem corroborar o que tenho afirmado várias vezes: o policial, para ser bom, deve ser antes de tudo um bom romance, com todos os ingredientes do mesmo. Vou passar a leitura dos demais desta coleção Caravelas. Mas a amostra foi muito boa. — Ainda da Civilização Brasileira, de Eurípedes, há excelente tradução de Maria da Glória Curry, diretamente do grego, na coleção Teatra Hele, e ainda uma boa reedição de Nelson Werneck Sodré, Síntese de História da Cultura Brasileira.

SÍNTESE HISTÓRICA DO LIVRO — José Barbosa Melo e o livro vivem, de há muito, em perfeita harmonia. Como autor, como editor ou como professor de Artes Gráficas na Escola de Bibliotecária e Documentação da FEITEP. Por isso ele pôde nos dar em seu livro agora lançado pela Leitura, Síntese Histórica do Livro, uma obra de primeira ordem, que, pelo menos em termos de Brasil, esgota o assunto. Obra profusamente ilustrada e acessível não só para os estudiosos, mas para todos que assim ficarem sabendo como foi a complexa e às vezes difícil a vida do livro até os dias de hoje. Um livro muito bom.

O CASO DOMINIQUE — Um novo livro de François Dominique, ainda na coleção Psyche da Zahar: O Caso Dominique. Trata-se do relato do tratamento analítico de uma adolescente — Dominique — em todos os seus detalhes. — Também da Zahar: Introdução Crítica à Sociologia, de Margaret A. Coulson e David S. Riddell, um dos mais completos manuais introdutórios à matéria. — E finalmente duas boas reedições: de Carl V. Pallas e James D. Young, a 2.ª edição de A Arte do Magistério, na coleção Ciências da Educação, e de Peter F. Decker, O Gerente Eficaz, na coleção Ciências de Administração, lá em 3.ª edição.

ELERY QUEEN — Mais um bom romance de Elery Queen lançado pela Nova Fronteira, o terceiro aparecido nessa editora: A Quarta Mulher. Sou contra resumir o que se diz num romance, principalmente num policial. Mas Elery Queen neste livro cria uma situação curiosa, bem diferente dos seus livros anteriores. De narração o tradutor Newton Goldmann, que se saiu muito bem num jogo de palavras do original inglês.

SÉRIE BOM LIVRO — Dois antigos e bons romances lançados na Série Bom Livro da Editora Ática, em convênio com o MEC: de Domingos Olympio o seu famoso e pouco conhecido romance Leslie-Domeni; e de

Adolfo Caminha o seu clássico A Normalista, com apresentação de Sabina Tulseiro.

O PANTANAL DE MATO GROSSO — De J. Lucílio N. Rondon, autor de várias obras sobre Mato Grosso, lançado pela Livraria Nobel, recebe Tapas e Aspectos do Pantanal, 2.º um livro de estudo sobre aquela região de Mato Grosso escrito por um de seus filhos. Com várias ilustrações, e que há mais a elogiar é o cuidado, o desvelo do autor, para coisas de sua terra tão desconhecida no resto do Brasil. O livro do Sr. Lucílio N. Rondon, trouxe-me a vontade — infelizmente impossível — de conhecer aquela região. Um livro agradável e instrutivo.

ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO — Em sua coleção com este título a Expressão e Cultura nos dá o livro Sistema Monetário Internacional, de Robert Triffin. O autor, pai do Plano Triffin para a reforma Monetária Internacional, um estudioso no assunto, é uma das mais acatadas autoridades internacionais em questões monetárias.

MERQUIOR — José Guilherme Merquior é um desses autores que nunca terá um best-seller. E explicou: seus livros são para uma elite de estudiosos não alcançando o chamado grande público. Ele agora nos dá pela José Olympio, A Astúcia da Mimosa, uma série de ensaios sobre a literatura que vai de Rilke, a Drummond, João Cabral de Melo Neto, Capinam, Murilo Mendes, Francisco Alvim e sobre alguns problemas da crítica estrutural. Livro que não pode faltar na estante dos estudiosos de nossa literatura.

editora paulista a comparecer a esta coluna, da qual esteve distante tanto tempo. Desta feita com o livro de Karl Mannheim, nome já bem conhecido como um dos maiores sociólogos de seu tempo, Liberdade, Poder e Planificação Democrática, uma edição coordenada por Hans Gerth e Ernest K. Bramstedt, tradução de Miguel Mallet. A obra faz parte da Biblioteca de Sociologia da Mestre Jou, sob a direção do prof. Jeremias de Oliveira.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 165, ap. 401 — GB — ZC 37.

J. GUEDES MEFE O PE NA TABUA!

E dispara com um caminhão de ofertas deixando os preços dos concorrentes bem para trás!

J. GUEDES & CIA. LTDA.
CAMPEÃO DE PREÇO E PRAZO

TELEVISORES
12 - 16 e 23 polegadas
Entrada e Prestações
apenas **68,00**

ARMÁRIO DUPLEX
Superluxe c/4 portas. De 2.500, por apenas **1.190,00**

COLCHÃO CASAL
Todos na mais carinhosa espuma
Só **125,00**

COPAS EM FÓRMICA
desde **200,00**

ELETROLAS
Várias marcas desde **300,00**

LIQUIDIFICADORES
desde **59,00**

ENCENADEIRAS
desde **189,00**

VENTILADORES
Várias marcas desde **159,00**

CAMA SOLTEIRO
c/ colchão de 50, por **37,50**

BICAMA
Marquesa-Luxo de 690, por **299,00**

MOVITEX
de 690, por **299,00**

DORMITÓRIO TRICAMPEÃO
Totalmente em madeira de lei
Entrada e prestações de **68,00**

SOFÁ-CAMA
em Courvin especial de 690, por apenas **189,00**

GELADEIRAS
a partir de 610, ou entrada e pagamentos iguais de **38,50** mensais

A VISTA, APENAS
795,00

AV. MEM DE SÁ, 330 R. FREI CANECA, 133
Aceitamos, com prazer, DINER'S - ELO - CARTÃO NACIONAL e PASSAPORTE
EM CADA COMPRA, GANHE UM LINDO BRINDE!